



LUSO JORNAL

Edition n° 270 | Série II, du 22 juin 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



09 A Presidente da Transavia France, Nathalie Stuber, está a apostar em Portugal e diz que o mercado está a crescer 30%

Edition

FRANCE



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *

Delta

*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP

Raphaël Guerreiro: primeiro Europeu para o lusodescendente

Jogador vai transferir-se para o Borussia Dortmund

21

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

264

dias sem nenhuma proposta de alteração da Lei eleitoral para os Portugueses residentes no estrangeiro

03 **Política.** O Primeiro Ministro português António Costa veio a Paris e reuniu com o Primeiro Ministro francês Manuel Valls em Matignon.

14 **Recital.** A encenadora Anne Petit vai apresentar um recital de textos dedicado a Sophia de Mello Breyner, intitulado "Derive ou les visages du réel".

15 **Exposição.** A artista Sara Teixeira inaugurou a exposição de desenho ilustrado "Printemps", no Consulado Geral de Portugal em Paris.

16 **Street-art.** O artista português Hazul Lusah pintou um mural no Metro de Rennes, intitulado "Radeau", evocando um texto de José Saramago.



Espaço do Cidadão inaugurado em Paris

03

Consulado passa a prestar mais 60 serviços aos utentes

LusoJornal / Mário Cantarinha

• PUB



→ Crónica de opinião

Ser ou não ser gay...

Lúisa Semedo
Conselheira das
Comunidades

contact@lusojournal.com



Eu, por acaso, não sou lésbica. Digo por acaso porque a orientação sexual de cada um é um dado puramente aleatório e não uma escolha contingente, um atributo hereditário ou uma maldição divina. Mas a causa LGBT é uma causa universal que a todos diz respeito pois convoca, entre outras, questões fundamentais como a igualdade e a liberdade.

François Hollande, em reação ao ataque de Orlando da semana passada, que custou a vida a quarenta e nove pessoas numa discoteca gay, tweetou a seguinte frase "A terrível matança homofoba de Orlando agrediu a América e a liberdade. A liberdade de escolher a sua orientação sexual e o seu modo de vida". Prontamente, um zeloso Conselheiro avisou a Presidência francesa que "ai espera lá, que isto de ser gay não é uma questão de escolha!". O Presidente foi sensível aos argumentos e modificou o comunicado. É preciso saber que, num primeiro tweet, Hollande tinha olvidado de mencionar o carácter homofóbico do ataque e só à terceira tentativa, após ter escorregado no segundo tweet, é que acertou com a mensagem.

Em Portugal, António Costa, foi aplaudido pelo seu tweet, pois ao contrário de outros líderes políticos mundiais, inclusive o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, o Primeiro Ministro fez de imediato, sem ambiguidades, referência ao carácter homofóbico do massacre: "A homofobia feriu de morte a liberdade, em Orlando e no mundo. Ser livre tam-



Lusa / Mário Cruz

bém é poder escolher quem se ama. A liberdade vencerá o ódio". E no entanto, encontramos aqui de novo, a problemática da escolha.

Ora, a questão central da liberdade, no que à orientação sexual diz respeito, não é propriamente a de poder escolher quem se ama, mas a de se poder ser quem se é. Estamos perante uma profunda questão de identidade e não de contextuais preferências. E é precisamente nesta questão da identidade que poderemos, porventura, encontrar uma das respostas possíveis à questão colocada por várias vozes mediáticas, nomeadamente a do Daniel Oliveira num artigo do Expresso, de dia 14 de junho, "Eu fui Charlie e não sou gay?"

Ora, a meu ver existe uma inexactidão na analogia. "Eu sou Charlie" ou "Eu sou Paris" estaria mais próximo da frase "Eu sou Pulse" (o nome da discoteca), ou "Eu sou Orlando". "Eu sou gay", no caso dos ataques ao jornal

Charlie Hebdo, equivaleria talvez a um "Eu sou jornalista". Mas "ser Charlie" ou "ser jornalista" não mexe com a nossa identidade profunda. No ataque ao Hyper Cacher, em que a motivação do ataque terrorista foi claramente antissemita, também não foi utilizado o "Eu sou judeu" que estaria, neste caso, mais próximo do "Eu sou gay". Há várias razões para não declarar, em solidariedade, ser uma coisa que não se é, inclusive a homofobia, mas aquela que me parece mais interessante neste caso é o argumento do medo. "Eu sou gay" é uma declaração que ainda hoje implica consequências pois todos sabemos a que ponto estamos a falar de uma comunidade particularmente ostracizada.

Não ter utilizado o "eu sou gay" como se utilizou o "eu sou Charlie" é também revelador da consciência geral da condição particularmente vulnerável, em que se encontra a comunidade LGBT em todo mundo. Como escrevi

há uns tempos não há nenhum país no mundo que respeite a paridade homem-mulher, e podemos igualmente colocar a questão se existe algum país no mundo em que as pessoas LGBT não sejam alvo de violência extrema, de discriminações ou de chacota. Recordo-me, por exemplo, de um episódio recente e banal numa "evoluída" conferência na "civilizada" Calouste Gulbenkian em Paris, em que a utilização por um orador da palavra "bicha" em vez de "fila" deu azo a hilaridade quase geral.

Quando tive conhecimento do massacre de Orlando, um dos meus primeiros pensamentos foi para os pré-adolescentes que estão neste momento em pleno questionamento sobre a sua orientação sexual. Rememorei quando, muito pequena, ouvi falar pela primeira vez dos skinheads e do Klu Klux Klan, e da ideia de se poder matar alguém unicamente devido à sua cor e de como fiquei ater-

rada por mim e pela minha família. Pensei nos mais jovens que foram, na semana passada, pela primeira vez confrontados à possibilidade de poderem ser assassinados unicamente por serem quem são. E de como o medo poderá influenciar as suas existências, as suas liberdades.

Diz-se que 10% da população é LGBT, nas "Comunidades" em França essa percentagem parece não existir, gays "assumidos" e politizados, por exemplo, contam-se pelos dedos das mãos. É necessário ter consciência que estamos a falar de Portugueses que estão em especial dificuldade pois acumulam os constrangimentos de fazerem duplamente parte das "minorias", com todos os obstáculos à integração que tal acarreta. Os Portugueses LGBT em França são por vezes, como os outros, obrigados a parecer mais Franceses que François e mais heterossexuais que a Christine Boutin. Muitos destes Portugueses vivem em núcleos familiares restritos e em caso de rotura com a família ficam em situação particularmente vulnerável. A condição emigrante potencia muitas vezes as dificuldades que já viviam em Portugal. Um trabalho sobre a igualdade nas Comunidades passa, igualmente, por incorporar a questão LGBT nas nossas preocupações.

Ser ou não ser gay não é questão de escolha, mas pode ainda, infelizmente, ser uma questão de vida ou de morte.

• PUB

-20%
-60%

SOLDES

* Offre valable du 22/06 au 02/08 sur des articles signalés en magasin et sur le site meubles-elmo.fr dans la limite du stock disponible. Jusqu'à 60% de réduction.

Meubles d'entrée de prestige

Console Design
avec miroir et avec ou sans miroir
grande choix de finitions

Avant 2016
Prix antérieur 1.750€

L'ensemble 5 pièces CLIO
Lit - 2 chaises - 4 commodes - 1 table
(il y a aussi table et chaises)

Avant 2016
Prix antérieur 2.200€

Canapé 3 places
avec chaise longue
coulissante

PRIX LIVRÉ*

Ne perdez pas de temps à chercher des meubles pendant vos vacances, ELMO livre et installe en France et au Portugal.

M E U B L E S
elmo
L'Art du Beau
Créateur de Mobilier Design

• Livraison en France, Suisse, Belgique, Luxembourg, Portugal (inc. Açores et Madère) et Espagne (direct d'usine). Mais aussi à l'exportation.

• Règlement en 4 fois sans frais et toutes possibilités de financement après acceptation de votre dossier.

www.meubles-elmo.fr

ELMO Porte de La Chapelle
73, rue de la Chapelle - 75018 PARIS
(M° Pte de la Chapelle - sortie n° 4, ligne 12)
Tél. 01 46 07 30 03
du mardi au dimanche de 10h à 19h30 et de 14h à 19h30
PARKING PRIVE : accès direct au magasin

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES (Ligne 13bis)
Tél. 01 47 99 21 98
du mardi au dimanche de 10h à 19h30 et de 14h à 19h30

ELMO Bondy
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 06 06
du mardi au dimanche de 10h à 19h30 et de 14h à 19h30, le mardi de 14h à 19h30

Plus de 8.000m² d'expo et stock - Si nous sommes là depuis 29 ans, ce n'est pas par hasard...

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: juin 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

→ Com um catálogo de 60 novos serviços

Primeiro Ministro inaugurou o Espaço do Cidadão no Consulado de Portugal em Paris

Por Carlos Pereira

O Consulado Geral de Portugal em Paris passa a ter o primeiro Espaço do Cidadão criado fora das fronteiras portuguesas. A inauguração foi feita no sábado passado, à tarde, pelo Primeiro Ministro António Costa, que se deslocou a França em companhia do Secretário de Estado das Comunidades José Luís Carneiro e da Secretária de Estado para a Modernização Administrativa, Graça Fonseca. Na comitiva estava ainda o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo. “É uma grande honra para nós recebê-lo aqui hoje” disse o Cônsul Geral de Portugal nesta que foi a primeira visita de António Costa a este posto consular. António Moniz lembrou que este é o maior posto consular português no mundo, que pratica cerca de 190 mil atos consulares por ano, o que corresponde a cerca de 10% dos atos consulares praticados em todo o mundo. O Cônsul Geral lembrou ainda que o Espaço do Cidadão “não vai beneficiar apenas os cidadãos desta área consular, mas também de outras áreas consulares e até de outros países vizinhos” e depois enalteceu o apoio dos funcionários do Consulado Geral. Vários deles fizeram formação para o Espaço do Cidadão.

Discursando perante uma plateia restrita, constituída por jornalistas, funcionários consulares, os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, alguns Conselheiros das Comunidades, o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, e o Diretor Geral da Caixa Geral de Depósitos em França, Rui Soares, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro falou de um “momento simbólico”.

“Esta é uma autêntica revolução no conceito de serviço aos Portugueses que residem no exterior. E esta revolução deve-se ao impulso reformista do Senhor Primeiro Ministro. Não só deu o impulso como deu todo o apoio ao acompanhamento”. O Secretário de Estado lembrou ainda que se trata de uma medida cujo objetivo existia desde 2007.



LusoJornal / Mário Cantarinha

José Luís Carneiro assegurou que está a fazer um trabalho de “modernização dos serviços consulares”, diz que quer “de forma gradual repor os níveis de acolhimento aos Portugueses que hoje procuram em maior número os serviços consulares”, lembrou que vai criar uma base de dados única, centralizada em Lisboa, criando uma inscrição consular única, vai desenvolver os Consulados Honorários atribuindo poderes alargados a alguns deles, afirma que tem mais 30 municípios em Portugal que querem criar um Gabinete de Apoio ao Emigrante, mas lembrou a experiência recentemente criada em Pontault-Combault com a criação de um Gabinete de Apoio aos Portugueses num município estrangeiro. Lembrou ainda o Gabinete de Apoio ao Investidor e diz que vai redefinir os critérios de apoio ao movimento associativo, com novas prioridades.

António Costa lembrou por sua vez que há uma semana se festejou, com o Presidente da República, o Dia de Portugal pela primeira vez junto das Comunidades portuguesas e sublinhou

que “hoje é dia de passar das palavras aos atos”.

“Hoje é dia de passar das palavras aos atos e de concretizar aquilo que é a vontade de todos: aproximarmos o país das suas Comunidades, de cada um dos cinco milhões de Portugueses que está disperso pela Diáspora, de executar aquela vontade política de que nenhum Português fora do território nacional possa sentir que é mais difícil ser Português fora do que dentro de Portugal”, declarou António Costa.

Aliás o Secretário de Estado das Comunidades aproveitou para anunciar a realização, já a partir de setembro, de um novo programa intitulado “Diálogos nas Comunidades”, que “corresponde a uma espécie de Estados Gerais dos Portugueses no estrangeiro, que serão acompanhados pelo Senhor Primeiro Ministro e por vários outros membros do Governo com intervenção nestas áreas”.

A Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Graça Fonseca, fez uma demonstração ao vivo de como vai funcionar o Espaço do Ci-

dadão, com a impressão do seu próprio registo criminal, algo que “antes demorava um mês e a partir de hoje passa a ser na hora”.

António Costa disse que se trata de “um primeiro passo” porque se começa com 60 serviços mas que “o dever é ir alargando o número de serviços” para que “não seja necessário deslocar-se a Portugal para poder tratar de qualquer ato a tratar com a administração portuguesa”.

O Chefe de Governo sublinhou, também, que o Espaço do Cidadão é um “bom exemplo do que é a reforma do Estado e a modernização do Estado”, defendendo que apesar da contenção orçamental, a tecnologia permite servir ainda mais utentes. “Todos nós percebemos que face às necessidades de contenção orçamental, a rede consular tem de ser hoje mais contida do que foi no passado. Mas hoje felizmente dispomos de ferramentas que nos permitem que, sem presença física, sem maior proximidade, possamos até praticar mais atos no exterior do que podíamos antigamente com a antiga rede consular”, afirmou. O Espaço do Cidadão vai permitir também fazer o pedido de alteração de morada, a consulta do número de beneficiário, o pedido do Cartão Europeu do Seguro de Doença e o serviço de Segurança Social Direta. Através deste serviço online poderá igualmente proceder-se a pedidos de prestações por morte, de reembolso de despesas de funeral, de subsídio de funeral, assim como certidões diversas, como as paroquiais, e a renovação da carta de condução.

“É uma medida do Simplex+ 2016” lembrou Graça Fonseca. “Criada para ser posta em prática nos serviços consulares, esta foi uma ideia desde sempre muito acarinhada por este Consulado”.

Todos os serviços (60) são gratuitos, com a exceção de dois, o pedido de certidão de registo criminal, “o documento desta lista que mais têm solicitado os Portugueses no estrangeiro” e a carta de condução.

Segundo o Primeiro Ministro, o próximo Espaço do Cidadão vai ser criado no Consulado Geral de Portugal em São Paulo.

Novo Portal Internet

Aproveitando a presença do Primeiro Ministro, foi inaugurado o novo portal internet do Consulado Geral de Portugal em Paris.

O novo site, mais moderno e funcional, com acesso direto à nova plataforma de marcação daquele posto consular foi apresentado pelo Adido Social Joaquim Rosário.

<http://consuladoporlugalparis.org>



António Costa reuniu com Manuel Valls

O Primeiro Ministro português António Costa veio a Paris no sábado passado e reuniu com o seu homólogo francês, Manuel Valls, oito dias após ter sido recebido pelo Chefe de Estado François Hollande, juntamente com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

“Partilho com o Senhor Presidente da República e com o Senhor Governador do Banco de Portugal a necessidade de sermos muito prudentes, não procurar destabilizar o nosso sistema financeiro, sobretudo aquele que é o grande pilar do nosso sistema financeiro que é a Caixa Geral de Depósitos”, declarou António Costa, à saída da reunião com o homólogo francês. Manuel Valls declarou que a França



Carina Branco

apoiar “muito o Governo português”. “Estamos muito atentos às posições do Governo português. Não pode haver uma Europa punitiva. Portugal

fez muitos esforços que o povo português suportou (...). É preciso respeitar estes compromissos e ao mesmo tempo ter em conta os compromissos

tomados pelo Governo de António Costa diante do povo. Por isso, evidentemente que apoiamos muito o Governo português”, declarou Manuel Valls, no final da reunião com António Costa, em Paris.

O Chefe do Executivo francês destacou, também, que o Governo português constituiu “uma maioria saída de eleições” e tem “toda esta legitimidade que fez compromissos”.

Depois da reunião em Matignon, e da inauguração do Espaço do Cidadão no Consulado Geral de Portugal em Paris, a comitiva governamental assistiu ao jogo de futebol da Seleção Nacional frente à Seleção da Áustria, no quadro do Euro'2016, no Parc des Princes.

em síntese

Insatisfação na Presença Consular em Troyes

Por António Alves



Uma vez mais, foi realizada em Troyes, na quinta-feira da semana passada, dia 16 de junho, uma Presença Consular do Consulado Geral de Portugal em Paris, nas instalações da Casa Cultural e Social Portuguesa, 125 avenue Robert Schumann.

Recorreram ao serviço mais de 150 Portugueses e alguns Franceses também, para tratarem de diversos assuntos, tais como Cartão de Cidadão, Passaporte, Procurações, Registos de casamento, de nascimento e de óbito, etc.

Nem sempre é fácil trabalhar nestas instalações, mas, tendo em conta o grande número de utentes, os horários de atendimento previstos das 10h00 às 14h00, tiveram de ser alargados, uma vez mais, para as 16h45. As sandes só se comeram perto do fim, para se conseguir “com muitíssima paciência destas simpáticas funcionárias consulares”, satisfizerem quase todos os pedidos. Para esta Permanência, as funcionárias fizeram 5 horas de trajeto no dia, saíram de Paris antes das 8h00, para regressarem a Paris às 20h00 e a suas casas depois das 21h00.

Alguns dos utentes, para não faltarem ao trabalho e outros para não estarem tantas horas à espera, acabaram por abandonar e foram embora. Mas a grande parte esperou porque a alternativa seria fazer mais de 300 km para ir a Paris. Este é “um grande serviço que o Consulado nos oferece”. Ouvem-se sempre críticas, mas também se ouvem palavras de simpatia à Casa Portuguesa e ao Consulado. Mas desta vez as três funcionárias ouviram algumas queixas. Havia gente a mais e uma das duas máquinas de recolha de dados biométricos decidiu não funcionar!

Havia gente de toda a região, de Auxerre, Vendevre-sur-Barse, Sens, Nogent-sur Seine, Sézanne, Châlons-en-Champagne, Charleville-Mézières (200 km), e mais ainda.

Tendo em conta o “sucesso” desta Permanência Consular, os utentes pedem que a cadência seja aumentada e que passe a uma Permanência por mês.

A próxima Presença consular em Troyes só está agendada para dia 6 de outubro!

em
sínteseTrabalhadores
domésticos
da Embaixada
trabalham 44
horas semanais

O Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE) emitiu uma nota sobre o almoço que ocorreu na Embaixada de Portugal, com Personalidades da Comunidade portuguesa de França, aquando da vinda a Paris do Presidente da República, nas Comemorações do 10 de Junho.

Tendo em conta a fotografia que ilustra este texto, e que foi divulgada nas redes sociais (porque se tratou de um almoço vedado à imprensa), o STCDE enviou uma carta ao Presidente da República, ao Primeiro Ministro, ao Secretário de Estado das Comunidades e aos Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Emigração-Europa, com o seguinte teor:

“Sabem que para a realização deste aprazível momento, num edifício limpo e arrumado, ao qual chegaram certamente conduzidos por motoristas briosos e cautelosos, onde encontraram uma mesa cuidada e bem posta, para apreciar uma refeição bem preparada e servida com todos os requintes, foi fundamental o trabalho dos Assistentes de Residência, que trabalham 44 horas por semana, um regime iníquo e único na Administração Pública portuguesa? Sabem que estes trabalhadores estão todos em regime de contrato de trabalho em funções públicas e integram uma carreira especial, imposta em 2013, para dar cobertura legal a este regresso ao passado?”

Sr. Presidente da República, Sr. Primeiro Ministro, a que regime horário estarão sujeitos os trabalhadores em serviço em Belém e em São Bento, a partir de 1 de julho?

Será que esta injustiça se irá manter? Continuará a haver dois pesos e duas medidas na Administração Pública Portuguesa?

Apelamos a uma negociação urgente, para que, de vez, seja posto um ponto final a esta forma de servidão”.

→ Assembleia da República

PCP insiste na revogação da Propina

Um projeto de lei do grupo parlamentar do PCP divulgado na semana passada propõe a revogação da Propina do ensino de Português no estrangeiro, por constituir um “sério entrave” à frequência dos cursos de Ensino Português no Estrangeiro (EPE).

Presentemente, o valor da Propina, fixado através da Portaria 102/2013, de 11 de março, cifra-se em 100 euros. “O PCP entende que apostar no ensino da Língua e Cultura Portuguesas no estrangeiro é uma opção estratégica, pelo que não deve ser encarada como uma despesa mas sim como um investimento necessário para o presente e para o futuro de Portugal”, refere o PCP na exposição dos motivos do diploma.

Investimento que, de acordo com o PCP, faz ainda mais sentido no atual contexto de forte emigração, pois, segundo dados do Instituto Nacional de

Estatística, nos últimos quatro anos saíram de Portugal cerca de 500 mil Portugueses, muitos dos quais levam consigo a família e descendentes.

Os Comunistas lembram que as sucessivas medidas tomadas pelo anterior Governo PSD/CDS-PP traduziram-se numa “tendência para o desinvestimento e para a desvalorização” do ensino da Língua e da Cultura Portuguesas, criando obstáculos que dificultaram a sua aprendizagem por parte dos alunos portugueses e dos lusodescendentes, como a criação da Propina bem o demonstra. “O Governo PSD/CDS, por intermédio do Secretário de Estado das Comunidades, depois de muita trapalhada e propaganda, justificou a introdução da Propina para fazer face aos custos da certificação dos cursos”, criticam os Comunistas.

No entender do PCP, a introdução da

Propina não só ignora disposições constitucionais que apontam para a gratuidade do ensino como trata de “forma discriminatória e injusta” os Portugueses que residem fora do país. Os alunos do EPE são os únicos Portugueses que pagam Propina para a frequência do ensino básico e secundário, diz o PCP.

Segundo os autores do diploma, a introdução da Propina no EPE tem sido contestada pelas Comunidades portuguesas, pelo Conselho das Comunidades Portuguesas e pelas Comissões e Associações de pais, contestação essa que tem sido acompanhada pelo Grupo Parlamentar do PCP.

A par da introdução da Propina, acusa ainda o PCP, o Governo anterior do PSD/CDS fez alterações substanciais no funcionamento da rede EPE e no trabalho dos professores que “são chamados cada vez mais a envolver-se e a

desempenhar tarefas ao nível dos processos administrativos”, sendo responsáveis pela inscrição ou reinscrição dos alunos e pelo recebimento do pagamento da Propina. “Acréscem-se ainda a responsabilidade de ‘angariar’ o número de alunos tido como imprescindível para abertura do curso. Caso o professor não consiga alcançar tal desiderato será despedido”, alerta o PCP, observando que no decurso dos últimos quatro anos o Governo procedeu à redução da rede EPE por via da diminuição dos horários e de professores a lecionar.

“É preciso parar a destruição do EPE, é preciso valorizar o ensino da Língua e da Cultura Portuguesas. É preciso eliminar a Propina”, diz o PCP, que propõe assim a revogação da taxa de certificação das aprendizagens e a taxa de frequência, designada por Propina.

→ Crónica de opinião

Senhor Presidente – acto I

Incluída no seu programa de visita a França como ato privado, foi com enorme alegria e com grande responsabilidade que recebemos o senhor Presidente da República Portuguesa no Santuário de Nossa Senhora de Fátima-Maria Medianeira, em Paris 19ème, para a missa na manhã de dia 12 de junho.

Com enorme alegria, porque o Chefe de Estado nos honrou ao visitar a Comunidade portuguesa radicada em França e os católicos neste local, de grande significado na memória e na vida da cidade e deste país. Esta igreja votiva de Marie Médiatrice - que foi construída a partir de 1950 para celebrar a Libération de Paris (ocorrida em 25 de agosto de 1944) e está hoje confiada à Comunidade portuguesa como Santuário - é o Memorial de uma confiança inabalável no amor de Deus, de uma promessa que foi cumprida e de um acontecimento libertador.

E foi com grande responsabilidade,

porque a presença do Presidente da República, confirma que os Portugueses emigrados e residentes no exterior, são e apreciam ser tratados como cidadãos inteiros, nos seus direitos e deveres, filhos da nação e representantes de Portugal. Estes homens e mulheres, jovens e crianças, mesmo se muitos são já nascidos em França, recusam ser olhados como estrangeiros na terra das suas origens.

O Chefe de Estado visitou uma das várias Comunidades cristãs ainda existentes em Paris, que unem o ser português ao ser cristão nos homens e mulheres que percebem na fé um apelo a ser-se sempre grato pelas origens e conscientes da missão de testemunhar a compaixão num mundo que se desumaniza.

Sim, os emigrantes vieram à procura de uma vida melhor para as suas famílias, mas como cristãos sentimos que não somos apenas trabalhadores ou consumidores em França, mas contribuimos com o testemunho

dessa mesma fé, da caridade e da esperança para o bem maior da sociedade que nos acolhe.

Apesar da saudade que um Português possa ter do seu país, a pertença à Igreja e a participação na sua vida, faz-nos sentir cidadãos do mundo e alarga o horizonte do nosso coração, ao mesmo tempo que afirmamos a nossa língua e cultura.

Cuidar da fé junta memória e missão, e faz-nos ser, ainda mais, reconhecidos - e até sentir um santo orgulho - das nossas origens.

Algum tempo depois de ter chegado a Paris, visitei o recém-inaugurado Museu da história da imigração, na Porte Dorée. Há um cantinho dedicado aos Portugueses. Algumas fotografias documentam a vida dos emigrantes nos anos 60, num dos bidonvilles: a barraca a ser alargada para mais alguém que chega; o barbeiro improvisado, que na rua corta o cabelo a outro companheiro; a imagem de Nossa Senhora de Fátima,

preparada para uma festa com precisão, ali mesmo na lama, na maior pobreza... Não foi apenas força de trabalho e de desenvolvimento económico que nós trouxemos: foi também esse dom escondido da vida de Deus nos corações dos emigrantes.

Ousamos esperar, por isso, que quem governa, em Portugal ou em França, tenha um autêntico progressismo e a coragem de não recear o contributo da fé cristã para um verdadeiro humanismo, que não exclua nenhum dos seres humanos mais frágeis e indefesos, em qualquer etapa da sua vida.

Olhando nos olhos o nosso Presidente, disse-lhe ainda: não sei se somos os melhores do mundo mas sei que podemos ser melhores do que já somos!

Este artigo é a simples adaptação do discurso direto ao indireto, a partir da minha saudação de acolhimento ao Presidente da República. Segue-se proximamente o acto II.

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



● PUB

Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazik20@yahoo.fr
Facebook Helena Guimarães

● PUB

CASTING

A Compagnie des Rêves Lucides
está a criar um grupo de Cante Alentejano para acompanhar a nossa próxima criação teatral sobre as Touradas Portuguesas.

Aceitamos até 15 pessoas a partir dos 18 anos, de todos os sexos e origens.
Os iniciantes são bem-vindos.

Sexta-feira dia 8 de Julho 2016 em Paris.

Para mais informações encontro em
www.reveslucides.org ou 06.76.52.31.31.

A MUSICA PORTUGUESA A GOSTAR MIA PRIMA

REVES LUCIDES

→ Deputados reuniram com Embaixador de França em Portugal

Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França define programa de ação

O Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França teve um encontro de trabalho na Embaixada de França em Lisboa, a convite do Embaixador Jean-François Blarel, no dia 15 de junho. Estiveram presentes os Deputados Carlos Alberto Gonçalves (PSD), Presidente deste Grupo de Amizade, os Vice-Presidentes Paulo Pisco (PS) e Telmo Correia (CDS-PP), e os Deputados Susana Lamas (PSD), Manuela Tender (PSD), Emília Cerqueira (PSD), Sérgio Sousa Pinto (PS), Odete João (PS) e Carla Cruz (PCP).

Dada a recente criação do Grupo de Amizade na XIII Legislatura, para além da apresentação de cumprimentos, foram mencionadas as atividades que o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França poderá vir a desenvolver no futuro, com especial destaque para as relações com o Grupo parlamentar homólogo, presidido pela Deputada franco-portuguesa Christine Pires, tendo ainda sido abordados temas da atualidade no âmbito da política externa e da política europeia. Os Grupos Parlamentares de Amizade têm como objetivo trocar conhecimentos e experiências, divulgar e pro-



mover interesses e objetivos comuns, nos domínios político, económico, social e cultural, refletir em conjunto sobre problemas que envolvam os dois Estados e os seus nacionais e das suas Comunidades emigrantes quando existam.

Assim, o Grupo Parlamentar de Ami-

zade Portugal-França pretende continuar os contactos regulares com o Embaixador de França em Lisboa e seus Conselheiros, “tendo em vista a troca de informações e análise de assuntos de interesse para as relações bilaterais em geral e, em particular, os de âmbito social, económico e cultu-

ral, relativos às Comunidades dos dois países”. Os Deputados portugueses querem aliás participar nas diversas iniciativas promovidas pela Embaixada de França em Lisboa.

Também querem reforçar as relações institucionais entre a Assembleia da República de Portugal, a Assembleia Nacional Francesa e o Senado, através do acompanhamento das relações parlamentares bilaterais, designadamente com os Deputados pertencentes ao Grupo de Amizade homólogo, sobre matérias de interesse comum. Aliás, querem receber em Portugal uma delegação dos Deputados franceses, em retribuição da deslocação feita a França no ano passado.

O Grupo de Amizade presidido por Carlos Gonçalves pretende promover iniciativas, na Assembleia da República, em parceria com a sociedade civil, “no sentido de aprofundar o relacionamento entre os dois países, a todos os níveis, político, económico, social e cultural” e estabelecer contactos com instituições francesas sediadas em Portugal, de forma a estabelecer laços a nível económico, social e cultural.

em
síntese

Portugal: o destino com o maior sucesso este verão



Os Franceses continuam a procurar passar férias em Portugal. Segundo o barómetro mensal das Agências de Viagens francesas, Portugal ocupa o primeiro lugar em termos de progressão de vendas com 42% de aumento e o 4º lugar na classificação dos destinos de médio curso mais vendidos nas agências de viagem francesas, logo depois da Espanha, da Itália e da Grécia. E até passa à frente da Grécia em termos de procura dos turistas franceses sendo que muitos reservam diretamente suas férias sem passar por agências de viagem.

“Estes resultados confirmam a tendência que tem vindo a ser registada. Somos o destino que mais progrediu estes últimos anos. E os resultados deste barómetro correspondem às reservas para estas próximas semanas e próximos meses, ou seja vamos ter mais uma vez um excelente verão” explica Jean Pierre Pinheiro, do Turismo de Portugal em Paris.

Cerca de 2 milhões de Franceses visitam Portugal por ano. “Temos investido muito na promoção e os resultados acabam por se ver. Temos conseguido dezenas de reportagens nos maiores canais de Televisão, recentemente para o Telegiornal das 13h e das 20h da TF1, mas também France Television, M6... Já estamos a trabalhar com TF1 para uma futura reportagem sobre a Madeira em final de junho, e são cerca de 100 jornalistas franceses que apoiamos por ano em deslocações a Portugal”.

O Turismo de Portugal em Paris lançou recentemente o Challenge de Vendas junto das agências de viagem por toda a França de forma a venderem mais Portugal.

→ Crónica de opinião

O 10 de Junho já passou.... E agora?

Teresa Soares
Secretária Geral do Sindicato
dos Professores nas
Comunidades Lusíadas
contact@lusojournal.com



O 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi, mais uma vez, celebrado. Muitos discursos, cerimónias, almoços, jantares e receções, condecorações, felicitações. Uma festa de afetos, como se diz hoje em dia.

Nos discursos, os elogios costumeiros à coragem e à capacidade de sacrifício dos emigrantes, como sempre apresentados na qualidade de mártires pacientes, mais ou menos voluntários.

A realidade patente, tanto no presente como no passado, torna impossível negar sermos um país de emigração.

No passado, os Portugueses emigraram para fugir à fome, à carestia e à perseguição política reinantes no regime salazarista.

Na época presente emigraram e emigram para fugir à fome, à carestia e à indiferença política de um Governo que deu ouvidos às potências estrangeiras mas que se recusou a ouvir os Portugueses.

O ato de emigrar é, na maior parte das vezes, não um ato voluntário, sendo o termo mais correto o de voluntário obrigado. Isto é, ninguém obriga a sair, mas as circunstâncias reinantes impedem o ficar. Na verdade é um ato extremo de desespero, quando um indivíduo se vê, a si e aos seus, com a subsistência ameaçada e sem perspectivas de futuro, quando a necessidade o obriga a trocar essa falta de perspectiva por uma pequena esperança de perspectiva noutra país. Nos vários discursos proferidos nos

festivos deste 10 de Junho, houve quem comparasse a Emigração aos Descobrimentos, comparação algo deslocada, visto que estes foram causados pela curiosidade natural do povo num país ligado ao mar, com milhares de quilómetros de costa, em descobrir o que havia para além de um horizonte limitado e também com a intenção de contrariar as doutrinas, já na época anacrónicas, da Igreja e da Inquisição, que preconizavam a ideia de um mundo plano com Jerusalém no centro.

Claro que na época dos Descobrimentos também existiam dificuldades económicas, mas os fatores imperativos foram mais o empreendedorismo e a vontade de “dar novos mundos ao mundo”, empresa em que os Portugueses não estão sozinhos, pois tanto a Inglaterra como a Espanha, países também com forte ligação marítima, se dedicaram à descoberta de novas terras e novas culturas.

A colonização é que poderá ser vista como uma primeira emigração, pois os colonos eram geralmente pessoas com uma vida difícil que desejavam tentar a sorte no desconhecido, embora seja necessário ter em conta que todos os monarcas da época incentivavam e apoiavam a colonização, por ser extremamente necessária.

Este fenómeno de incentivar a saída de cidadãos do país voltou a repetir-se em Portugal, no século XXI, com o anterior Governo, que preferiu os ditames de Bruxelas ao bem-estar

dos Portugueses.

Mas voltando aos discursos do 10 de Junho, em Paris, também foi frisada, como já é hábito e não podia deixar de ser, a importância da língua e da cultura portuguesas e o imperativo de as manter vivas nas Comunidades no estrangeiro.

Algo desfasado da realidade, este desejo, porque o que atualmente temos nas Comunidades é o ensino obrigatório da língua portuguesa aos lusodescendentes como língua estrangeira, estando inclusivamente vedada aos alunos da nova emigração, recém-chegados, a inscrição nos cursos de Língua e Cultura Portuguesas, na vertente de língua materna, pois o Instituto Camões, responsável pelos referidos cursos, só permite o ensino do Português para estrangeiros, mesmo que os alunos sejam de nacionalidade portuguesa e dominem a sua língua de origem, uma disposição que contraria abertamente os princípios constitucionais e que ignora deliberadamente tanto a realidade dos lusodescendentes como a da nova emigração.

Ainda sobre os discursos, houve um Deputado do círculo da Europa que propôs ser lecionada em Portugal a disciplina de História da Emigração, visto a mesma ser quase desconhecida.

Algo contraditória, esta afirmação, pois enquanto se deseja que os Portugueses em Portugal aprendam mais sobre a emigração, empreendem-se esforços para transformar os Portugueses no estrangeiro em es-

trangeiros, com a negação do Português como língua e origem e identidade.

O novo Secretário de Estado das Comunidades também abordou, no seu discurso alusivo à data, duas possibilidades de aproximação dos Portugueses no estrangeiro ao seu país de origem, a primeira através da participação eleitoral, que é quase impraticável pela falta de condições, a segunda os cursos de Língua e Cultura Portuguesas, onde atualmente é obrigatório aprender o Português como língua estrangeira, sendo também obrigatório pagamento por parte dos alunos portugueses usufruindo porém os estrangeiros de ensino gratuito, sob a alegação de tal conduzir a maior dignificação da nossa língua. Portanto, mais um 10 de Junho. O Presidente da República veio a Paris com uma larga comitiva, condecorou, cumprimentou e regressou.

Entretanto, nas Comunidades, a vida continua. Sempre à espera de um D. Sebastião para os Portugueses no estrangeiro, que não venha numa manhã de nevoeiro, mas que os retire do nevoeiro em que continuam envolvidos, pois a sua existência e as suas reais necessidades permanecem ignoradas.

Não basta afetar afetos. Palavras e promessas depressa caem no esquecimento, se não forem seguidas de atos concretos.

Também somos Portugueses. Urge, de parte do nosso país de origem, uma ação concreta que confirme e consagre essa realidade.

• PUB



em síntese

Conferência sobre a economia de Portugal em St Etienne



O Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, participou, no passado dia 14 de junho, às 12h00, numa Conferência sobre a economia portuguesa, no quadro dos Encontros Económicos Internacionais que têm lugar naquela cidade à volta do Europeu de futebol.

Nesse dia Portugal disputava o primeiro jogo do Euro naquela cidade, e foi nesse quadro que a autarquia de Saint Etienne convidou o Presidente da CCIFP. O evento teve lugar no Village des savoirs-faire du territoire, no Hôtel de Ville de Saint Etienne e foi seguido de um cocktail na Mairie.

RTP pede desculpas ao CCP

O Conselho de Administração da RTP, escreveu uma carta ao Presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) para lhe pedir desculpas pela cobertura que a estação pública de televisão não deu à reunião Plenária do CCP.

Alegando numa primeira fase que a questão da cobertura noticiosa cabe aos Diretores de conteúdos, o Conselho de Administração concorda com as queixas do CCP e pede desculpas. "Razões de vária ordem, nomeadamente de comunicação entre serviços face aos meios disponíveis, levaram a esta ausência, o que lamentamos e asseguramos não voltará a acontecer".

Veleiro francês encalhou em Gaia

Um veleiro francês encalhou na semana passada, na Praia de Francelos, em Gaia, e provocou ferimentos ligeiros aos três tripulantes, de nacionalidade francesa.

A embarcação, registada e proveniente de França, fazia a travessia entre Aveiro e Marina do Douro e, em Gaia, aproximou-se "demasiado" de terra e entrou numa zona de rebentação de ondas que, naquela altura, atingiram os três metros de altura, acabando por encalhar.

→ Organizada pela Entraide aux Malades de Myofasciite à Macrophages (E.3M)

Delegação portuguesa visita Hospital Mondor

Por Carlos Pereira

Na sexta-feira da semana passada, Suzette Fernandes, Vice-Presidente da Associação E.3M (Entraide aux Malades de Myofasciite à Macrophages) organizou uma visita ao Hospital Mondor, em Créteil (94), com alguns dos patrocinadores portugueses desta associação que luta contra uma doença rara.

A Meofascite macrofágica é uma doença provocada pelo Alumínio nas vacinas. Provoca dores musculares intensas, "são dores horríveis que não desejo ao meu maior inimigo" explica Suzette Fernandes ao LusoJornal, ela que também é representante dos utentes no Conselho de Administração daquele Hospital.

Suzette Fernandes é enfermeira veterinária e ficou doente nos anos 90. "Um dia acordei sem poder mexer os braços nem as pernas. Tiveram de me dar cortisona para ir para o hospital, fiz embolia pulmonar e fiquei três dias



LusoJornal / Carlos Pereira

em reanimação". Só mais tarde, em 1999, quando lhe deu a segunda crise, é que lhe foi diagnosticada a doença.

Antigamente, as vacinas eram fabricadas com Fosfato de Cálcio, mas os laboratórios descobriram depois que, se fossem fabricadas com Alumínio, os

custos de fabricação eram mais baratos. "Por razões meramente económicas, a partir de 2008, os laboratórios só fabricam vacinas feitas com Alumínio. Nem temos a possibilidade de escolha" explica Suzette Fernandes.

Uma campanha de recolha de fundos divulgada no LusoJornal em dezembro

de 2015, deu os seus frutos. Quatro empresários portugueses contribuíram para que seja criada uma base de dados de doentes. Foi neste contexto que Fernando e Clotilde Lopes, assim como Carlos Vinhas Pereira, Diretor Geral da Fidelidade, visitaram o hospital, e em particular os serviços do Professor Jérôme Authier, codiretor do Laboratório Inserm/UPEC U955, especialista francês desta doença, e também do Síndrome de Fadiga Crónica. As empresas Sarl Sodival, Les Dauphins e Sarl Eurobatiment também contribuíram, mas não lhes foi possível visitar o Hospital nesse dia. "Dos cerca de 630 doentes que foram analisados aqui no Hospital Mondor, 430 tinham esta doença" explicou Jérôme Authier que se esforça para explicar às autoridades do país, a relação entre a vacinação e o desenvolvimento da doença. "O problema é que o Alumínio passa para o cérebro, causando novos sintomas e de onde não sai" explica o Professor.

Secretário de Estado da Juventude e Desporto visita sede da Cap Magellan

A Cap Magellan recebeu na sua sede, na Porte de Vanves, em Paris 14, no sábado passado, a visita do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo.

O membro do Governo esteve em França a propósito do Euro'2016 mas aproveitou a oportunidade para conhecer o trabalho realizado por esta associação de jovens.

Numa reunião com a equipa da Cap Magellan, o Secretário de Estado mostrou-se "muito disponível" para escutar todos os presentes mas admitiu já conhecer o trabalho da Cap Magellan há algum tempo, nomeadamente através da revista CAPMag.

No entanto, outras ações da associação foram apresentadas, tendo o breve lançamento de mais uma campanha de segurança rodoviária "Sécur'été" para o ano de 2016 e o funcionamento do



Cap Magellan

Departamento de Estágios e Emprego suscitado muito interesse ao Secretário de Estado uma vez que são áreas de trabalho da Cap Magellan que visam diretamente os jovens.

Depois do almoço que se seguiu, a Cap Magellan lançou ainda o convite a vários jovens da Comunidade - lusodescendentes ou portugueses que representavam diferentes áreas de for-

mação - a estarem presentes para, num encontro informal, apresentarem ao Secretário de Estado os seus pontos de vista sobre temas que têm especial interesse para a juventude lusófona em França. Antes do encontro terminar, houve ainda tempo para uma visita de todo o grupo à "Place de l'Europe", em frente ao Hôtel de Ville, onde, entre os restantes países em competição no Euro'2016, está em exposição o stand de Portugal.

"Foi, sem dúvida, um encontro muito positivo para todos os presentes" diz uma nota da associação. O Secretário de Estado não deixou de registar a sua mensagem no mural de visitas da Cap Magellan: "Pela primeira vez nesta sede - mas conhecendo o vosso trabalho há muitos anos - deixo aqui o meu reconhecimento e o enorme gosto que tive em estar aqui".

Prova de vinhos portugueses no ILCP

Por Jorge Campos

O Instituto de língua e cultura portuguesa (ILCP) de Lyon, organizou no sábado passado, dia 18 de junho, nos seus locais situados na rua Curie, em Lyon 6, uma prova de vinhos com António Pinto, oenólogo da Casa Millelimes & Gourmandises.

"Convidámos António Pinto a apresentar aos nossos alunos adultos, e também aos pais dos mais pequenos, a sua seleção de vinhos de mesa, assim como licores, vinhos do Porto e também espumantes" explica Tristan Frejaville, o Presidente do ILCP ao LusoJornal. "A riqueza da vinha portuguesa na região do douro e a variedade de vinhos é brilhantemente exposta e explicada por António Pinto, que partilha a sua paixão pelos vinhos de Portugal. Regularmente António Pinto é nosso convidado para fazer estas provas com os nossos alunos



LusoJornal / Jorge Campos

adultos, que aprendem a conhecer as nossas regiões vinícolas e também se tornam seus clientes".

O ILCP está a concluir o seu ano letivo, pois no próximo sábado, dia 25, terminam os cursos da escola primária e colégio, com uma festa, e no 2 de julho terminam os cursos para adultos. O ILCP propõe cursos de português para crianças, desde a Primária até ao 12º ano, e cursos de português para

adultos, em todos os níveis: de iniciação (A1) a aperfeiçoamento (C2), em aulas coletivas ou em aulas individuais, com certificação de Língua e Cultura Portuguesa e Lusófona. Tem também cursos de português para nível profissional, e faz missões de interpretariado e tradução.

Durante o verão realiza também cursos intensivos, entre os dias 27 de junho e 2 de julho, com 15 horas, para adul-

tos em nível iniciação.

Esta instituição é, em Lyon, o Centro de exame da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa de Lisboa, para a obtenção do Diploma de Língua Portuguesa, reconhecido a nível profissional em Portugal e no estrangeiro. Atualmente a equipa de professores são: Rosa Maria Queiroz Fréjaville (Diretora pedagógica do Instituto), Inês Ribeiro, Helenilda Rochedix, Andrea Lourenço, Clarinda Arqueiro e Neuza Veloso.

Duas jornadas Portas Abertas para inscrição no ano letivo 2016/2017 estão previstas nos dias 10 e 17 de setembro, e o início do ano letivo terá lugar no dia 24 de setembro.

Institut de Langue et Culture Portugaise (ILCP)

7 rue Curie
69006 Lyon

Infos: 04.78.93.38.88

Temos seleção para ter ambição.



E temos para os nossos clientes que estão longe de Portugal, um guia para acompanhar toda a emoção dos jogos em França. Editado pela Revista Sábado, garante entretenimento para toda a família e ainda tem passatempos exclusivos. **Passa pelos nossos escritórios e recebe o seu Guia, antes que esgote.**

Número de exemplares limitado.

NBdireto Internacional⁺

Europa • 00 8000 24 7 365 0

EUA e Canadá • 011 8000 24 7 365 0

Brasil • 0800 891 82 32 | África do Sul • 0800 99 52 28

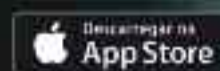
De qualquer outro país • 351 21 855 77 53

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

NBnet⁺

novobanco.pt

Tenha o NOVO BANCO no seu smartphone, com a NB smart app disponível gratuitamente em:



FPF

NOVO BANCO⁺

Patrocinador Oficial da Seleção

→ Salle Bon Pasteur em Strasbourg

Fim de ano escolar da ACPS em Strasbourg



ACPS / Josiane Cauet

Por **Lúcia Levert**

Domingo, dia 12 de junho, a Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS) esteve em FESTA! E escrevo FESTA com todas as maiúsculas pois é o título que merece o que se passou nessa tarde no 12 boulevard Jean Sébastien Bach, a partir das 14h00.

Festejava-se o fim do ano letivo dos meninos do projecto “Um Sol e Oito Janelas”, de iniciação lúdica à aprendizagem de Português, de crianças dos três aos seis anos e conjuntamente, como já vem sendo

tradição, dos alunos do ELCO (Ensino de Língua e Cultura de Origem). Os mais pequeninos, sob a orientação das três responsáveis por este programa, Isabel Cardoso, Mafalda Vilela e Dolores Cardoso, demonstraram com muita graça e seriedade todas as coisinhas que aprenderam durante o ano... E no fim receberam o respetivo Diploma... Os pais, avós e outros parentes que enchiam a sala, mostravam muita emoção e contentamento.

Depois foi a vez dos alunos do ELCO que, rodeando a sua professora, Carine Pires, fizeram a demonstração de quanto aprenderam com esta ilustre

professora. Houve leitura de poemas, textos em diálogo e canções também. Houve uma preparação muito especial e todos os jogos que foram utilizados para animar a Festa eram tradicionais e interativos, para que neles participassem também os adultos (pais ou avós). E foi uma animação, pois entre o estoirar dos balões e o saltitar dos adultos dentro dos sacos, ao lado dos que corriam com três pés ou que deslocavam uma batata em equilíbrio sobre uma colher ou tentavam morder uma maçã sem a ajuda das mãos, as risadas ressoavam na sala... E podem

imaginar o que eram as manifestações de alegria e de prazer de mais de duzentas pessoas...

Mas a Festa não ficou por aqui pois o Conselheiro das Comunidades Rui Barata conseguiu reunir nessa mesma tarde todas as Professoras de Português da região que gentilmente acederam ao convite e vieram testemunhar da situação desse ensino e fazer a promoção da nossa Língua e do interesse que ela representa na formação dos nossos jovens...

Entretanto surgiu o Rancho folclórico Saudades de Portugal que desfilou com os seus trajos típicos e deliciou

toda a gente com animadas danças minhotas. De notar que do grupo fazem parte crianças que já dançam com os adultos, sendo a maior parte alunos da professora Carine Pires.

E como esta professora vai deixar a região, foi a ocasião propícia para lhe fazer uma pequena homenagem pela sua dedicação e carisma. Havia muita emoção em todos os rostos. A tarde acabou com um lanche participativo e não faltaram petiscos confeccionados pelos familiares, tudo num ambiente de simpatia e animação.

No próximo ano haverá mais!

→ Crónica de opinião

O desinvestimento do Estado no ensino de português na área consular de Strasbourg

Rui Ribeiro Barata
Conselheiro das Comunidades
Portuguesas, Strasbourg

contact@usojournal.com

Introduzo este texto, fazendo uma breve análise da estrutura do “universo português” existente no leste de França, com o intuito de tentar contextualizar a importância que tem o ensino da língua de Camões nesta área geográfica. Quando falamos da área consular de Strasbourg, estamos a falar numa área composta por: dez departamentos franceses, nos quais estima-se que haja uma população que ascenda aos 70.000 Portugueses. São mais de 70 associações ativas espalhadas pelo território. São mais de 300 luso-eleitos, são 28 estabelecimentos de ensino que disponibilizam aulas de português. Estas aulas são dadas desde o ensino primário até ao ensino universitário. São perto de 1.000 alunos que escolheram aprender português, distribuídos pelas grandes cidades do Leste de França, de Nancy, Auxerre, Mâcon, Dole, Mulhouse, Colmar, Strasbourg, até Reims. Não esquecendo o importante trabalho que desenvolve a Embaixada junto do Conselho da Europa e o Consulado Geral de Portugal.

Posto isto, preocupa-me a atitude, a ausência e a tomada de posição demonstrada por parte do Estado português e da sua representação no território da área consular de Strasbourg nos últimos meses, com a ma-

nifesta falta de apoio e acompanhamento do ensino da língua portuguesa nesta área geográfica. Acompanho com atenção o tratamento que está a ser dado em Strasbourg nesta matéria há algum tempo e reparo que o ensino da nossa língua não parece ser prioritário para o Estado português.

A título de exemplo, no domingo 12 de junho, mais de 200 pais, crianças e alunos juntaram-se em Strasbourg, na já habitual festa que celebra o final do ano letivo do ensino de português organizada pela professora do EPE, Carine Pires, conjuntamente com a Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg. Antes desta festa já tinha havido festa semelhante na cidade de Colmar.

Neste encontro tiveram também presentes cinco outras professoras de português que lecionam em vários colégios e liceus da região da Alsácia. Estiveram representados estabelecimentos de ensino das cidades de Strasbourg, Colmar e Mulhouse. As professoras aproveitaram o convite para expressarem perante a assembleia presente, que o ensino de português está a passar por momentos difíceis nesta região, em que o espaço atribuído ao ensino do alemão está a prejudicar o ensino da nossa língua. Tenho de lamentar que nesta festa

que serviu para celebrar o final do ano letivo do ensino de português na região de Strasbourg e que foi também o momento de despedida da professora EPE Carine Pires, que será substituída para o próximo ano letivo. Reparo que infelizmente, nenhum representante do Estado português esteve presente nestes dois eventos, que são as duas principais manifestações na região da Alsácia alusivas ao ensino do português.

Venho com este artigo, pedir publicamente às entidades portuguesas competentes nesta matéria, das quais destaco a Coordenação do Ensino de Português em França, a Embaixada de Portugal em Paris e o Consulado Geral de Portugal em Strasbourg que se inteirem desta questão que preocupa o conjunto da Comunidade portuguesa residente na área consular de Strasbourg. Proponho também que este assunto seja abordado no próximo Conselho Consultivo da área consular, pois esta questão merece, na minha modesta opinião, uma atenção especial por parte de todos. Num período em que acabamos de celebrar o dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas. Num contexto muito particular, em que pela primeira vez, as comemorações oficiais tiveram lugar não só em solo por-

tuês, mas também junto dos Portugueses residentes em Paris, segunda cidade no mundo com maior número de cidadãos nacionais. Em que o lugar do ensino português teve presente nos vários discursos oficiais. Pedimos que a preocupação nessa matéria fosse bem além dos discursos e se traduzisse por ações concretas no terreno. Que se verifique realmente junto das nossas Comunidades portuguesas presentes no estrangeiro, que a defesa e a promoção do ensino é uma área prioritária e desta forma que sejamos coerentes com os discursos proferidos no 10 de junho de 2016. Pode o Estado português, pelo intermédio das suas várias representações diplomáticas, ficar impávido e sereno face a esta problemática? Pode o Estado considerar que não há necessidade de defender e promover o ensino do português junto da Comunidade portuguesa, junto das Associações portuguesas, e junto das autoridades francesas? Pois isto é o que se está a verificar na área consular de Strasbourg. Nos últimos tempos não têm havido qualquer tipo de iniciativas no sentido de divulgar e promover a oferta, já existente, de ensino de português no território da área consular de Strasbourg. Ainda por mais, quando a oferta é variada e que pode-

ria ser ainda maior. Pois, como evoquei no início deste texto, há potencial para que a oferta seja maior. Sabemos que mais de 70.000 Portugueses e sem contar com as outras Comunidades lusófonas, residem nesta área, o potencial é suficientemente significativo para que a oferta de ensino da língua aumente no nosso território. Temos atualmente perto de mil alunos a aprender português, mas poderíamos ter muitos mais.

Enquanto Conselheiro das Comunidades Portuguesas defendo que é necessário uma ação conjunta, se queremos dar uma maior visibilidade ao ensino da língua portuguesa nos territórios onde residimos. Em pleno século XXI, na era da tecnologia, num país que se vangloria de ser um exemplo na implementação do Simplex administrativo. Seria coerente que todos esses progressos e métodos inovadores, fossem também usados em benefício dos milhões de Portugueses residentes no estrangeiro. Nomeadamente para promover e divulgar junto dos Portugueses a existência das aulas de português. Seria profícuo para todos, que houvesse uma concertação neste sentido, em prol das nossas Comunidades, em prol da defesa da nossa língua e da nossa cultura no estrangeiro.

→ Transporte aéreo

Transavia espera crescer 30% em Portugal para 2 milhões de passageiros

A companhia aérea franco-alemã Transavia está a apostar em Portugal, mercado onde espera crescer 30% em 2016, face a 2015, para os dois milhões de passageiros, disse a Presidente da Transavia France, Nathalie Stubler.

“Portugal tem tido um desenvolvimento extremamente importante para a companhia ao nível de novas rotas”, disse à Lusa a responsável pela Transavia France, lembrando que a transportadora prevê terminar 2016 com um crescimento de 30% no número de passageiros, para dois milhões.

A Transavia, companhia ‘low-cost’ que resultou da fusão entre a KLM e a Air France, considera o aeroporto do Porto como “um dos mais importantes de toda a rede” e neste deposita “grandes esperanças” de crescimento. “O Porto é o único aeroporto onde mantemos uma rota doméstica em toda a rede da Transavia [ndr: Porto - Funchal - Porto]”, disse a gestora, sem se esquecer de referir que a Transavia voa a partir do aeroporto do Funchal para Paris (Orly), Lyon, Amsterdão (Schiphol) e Nantes. Nathalie Stubler, que ocupa também o cargo de Presidente executiva da Transavia France, falou ainda de Portugal como um “bom destino turístico”, destacando Faro, na região do Algarve, e a Madeira. “Entre janeiro e maio deste ano, o tráfego de passageiros de e para Portugal aumentou 28%. Este valor está praticamente em linha



Nathalie Stubler, Presidente e CEO da Transavia, em Lisboa

Lusa / António Cotrim

com o nosso objetivo de crescimento de 30% para o final deste ano”, salientou a responsável.

“Estamos muito satisfeitos. Portugal é um país que está a alargar a sua atividade para a Holanda, Alemanha e França”, disse à Lusa, acrescentando que, no caso do Porto, “há também um mercado local que se está a expandir”.

Nathalie Stubler mencionou as liga-

ções históricas e culturais entre Portugal e a França, que levam a que as pessoas se liguem e, vão, por exemplo, no caso dos portugueses, apoiar o Campeonato Europeu de Futebol ou mesmo passar férias em França.

A gestora destacou ainda o papel da companhia no segmento dos empresários, que assim podem deslocar-se mais facilmente para realizarem os seus negócios.

Questionada pela Lusa sobre as taxas nos aeroportos, Nathalie Stubler disse que “todos gostariam que fossem um pouco mais baixas”. No entanto, realçou o facto de a Transavia ter sido “muito bem acolhida” pelas equipas em Portugal, seja na interação com os aeroportos, na assistência em terra aos passageiros (‘handling’), e na troca de informação entre a companhia e as agências de turismo que

ajudam a promover as regiões de turismo no país e, com isso, ajudam a empresa no transporte de turistas para essas regiões.

Na França, onde tem a sua sede, a Transavia emprega 150 pessoas de um total de 700, mas em Portugal não tem funcionários, apoiando-se no ‘handling’ e nas companhias de assistência local e equipas da Air France KLM.

Ensaio clínico da Bial em França é alvo de inquérito por “homicídio involuntário”

O ensaio clínico da farmacêutica portuguesa Bial que resultou na morte de um homem em França vai ser alvo de uma investigação judicial por “homicídio involuntário”, anunciou na semana passada o Ministério Público francês.

De acordo com a agência de notícias francesa France Presse, a Procuradoria de Paris abriu uma

investigação judicial “por homicídio involuntário” para apurar as circunstâncias que resultaram na morte de um homem que participou no ensaio clínico da Bial em janeiro, em Rennes.

Na altura do ensaio (relativo à fase 1 de uma molécula da Bial), seis voluntários foram hospitalizados, dos quais um acabaria por morrer.

Quatro dos sobreviventes sofreram lesões cerebrais. A investigação judicial foi também aberta por “lesões involuntárias” relativas a estes quatro afetados.

Em comunicado citado pela France Presse, o Procurador de Paris, François Molins, indicou que os juizes designados para o caso vão “determinar se falhas de natureza

penal contribuíram de forma decisiva para a morte e lesões das vítimas ou se os factos se inscrevem no quadro de uma ocorrência científica aleatória”.

Este procedimento segue-se a um inquérito preliminar aberto a 15 de janeiro, após a morte do voluntário do ensaio da Bial. A investigação preliminar concluiu que a “vítima

mortal era portador, muito antes da sua participação no ensaio, de uma patologia vascular endocraniana oculta, suscetível de explicar a fatalidade”, acrescentou o Procurador. “Nesta fase das investigações, ainda não é claro o papel da molécula-teste, desconhecendo-se também o mecanismo fisiopatológico provocado”.

• PUB

Delta Q
perfeQly espresso

Un espresso unique et parfait

Un système exclusif de machines et capsules, avec un large portefeuille de café avec plusieurs présentoirs et options, ainsi que des thé et boissons chaudes.



Rubrica jurídica

Posso receber o subsídio de desemprego de uma só vez?

Resposta:

Sempre que uma pessoa fica desempregada pode receber a prestação social do subsídio de desemprego de uma só vez.

Para que este subsídio seja recebido de uma só vez, e não em prestações mensais, os beneficiários têm que apresentar um projeto para criação do seu próprio emprego junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para aprovação.

A criação do próprio emprego pode ser feita como empresário em nome individual, como profissional liberal ou através da constituição de uma empresa.

Salienta-se ainda que a entrada de uma pessoa desempregada beneficiária do subsídio de desemprego como sócia de uma empresa existente pode ser considerada como projeto de emprego, desde que fique garantido o seu emprego a tempo inteiro e prove ter capacidade financeira para o fazer.

Quando o beneficiário recebe o subsídio mensalmente, o tempo durante o qual o recebe é contabilizado no registo de remunerações para efeitos da sua carreira contributiva. Quando o subsídio de desemprego é pago de uma só vez estes valores não contam para a carreira contributiva.

Os interessados devem fazer o pedido junto do serviço de emprego do IEFP da área da residência e entregar o projeto de criação do próprio emprego e um requerimento dirigido ao Diretor do Centro distrital do Instituto da Segurança Social.

Caso o beneficiário já esteja a receber mensalmente o subsídio pode solicitar na mesma o recebimento da quantia em falta num único montante.

Quem receba o subsídio de desemprego de uma só vez deve manter o seu emprego durante três anos e não pode exercer outra atividade remunerada.

Rita Ribeiro

Jurista
Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Passionnée et déterminée

Nathalie Francisco, créatrice de bijoux

Par Manuel André

Nathalie Francisco a quitté le Portugal à l'âge de 12 ans et s'est installée en région parisienne avec ses parents. Après des études de comptabilité, un mariage et deux enfants, Nathalie a travaillé pendant plusieurs années dans le garage de son mari, tout en continuant à embellir les intérieurs des maisons.

Sa passion pour la décoration et la création a parlé plus fort, donnant naissance à l'entreprise Nathaly's.

«Il y a 4 ans je me suis dit qu'il était temps de faire autre chose, donner un autre sens à ma vie professionnelle, je me suis lancée dans la création de bijoux, m'inspirant de la mode, des couleurs du moment, pour concevoir des pièces variées et uniques, adressées aux filles, garçons, hommes et femmes. Une collection qui est renouvelée régulièrement, au gré de mon inspiration. Mon premier catalogue à été un réseau social, pour moi c'est la meilleure publicité, la meilleure façon de se faire connaître, c'est comme ça que j'ai avancé, avec ma page Facebook», a déclaré Nathalie au LusoJornal.



Natacha Rodrigues et Nathalie Francisco à Toulouse
LusoJornal / Manuel André

En plus de sa page, des expositions à son domicile tous les mercredis entre 9h00 et 19h00, des réunions chez des potentiels clients, les bijoux, qui ont la particularité d'être ré-ajustables selon nos envies, parmi lesquels ont peu trouver des bagues, bracelets, boucles d'oreilles, sautoirs, colliers, les créations sont aussi exposées dans plusieurs salons d'esthétique et de coiffure. En l'espace de quatre ans

l'entreprise artisanale, compte sur dix collaboratrices salariées, essentiellement en région parisienne, et une nouvelle collaboratrice vient de démarrer à Lille.

Présente aussi dans les marchés et les foires, l'entreprise Nathaly's, expose depuis trois ans à Cenon, en région Aquitaine-Limousin-Poitou-Charentes, lors du Marché de l'art et de la gastronomie portugaise.

C'est précisément dans cette commune girondine que José Rodrigues, l'un des organisateurs de la première Foire lusitanienne de gastronomie et d'artisanat de Toulouse, a invité la créatrice pour venir participer à l'événement de la ville rose. Parmi les exposants, seul le stand de Nathaly's, représentait l'artisanat luso-français, les autres artisans venaient directement du Portugal. Nathalie, qui ne connaissait pas la région, est venue présenter ses œuvres pendant 3 jours, en compagnie d'une conseillère vendeuse, Natacha Rodrigues, et de son père, pour l'aide logistique.

Après 30 ans de vie parisienne, le Portugal fait désormais partie intégrante de l'existence de Nathalie Francisco, qui se rend une fois par mois dans sa ville natale de Leiria, afin de rencontrer ses vendeuses et préparer les salons et les foires de la région, car désormais elle peut compter sur deux collaboratrices au Portugal. Un développement fulgurant pour cette artiste autodidacte, qui dispose depuis peu d'un outil indispensable à la communication, la vente en ligne sur son site internet.

www.nathalys.fr

Multinacional francesa abre uma segunda fábrica com 400 postos de trabalho em Bragança

A multinacional francesa Faurecia, um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento automóvel, inaugurou na semana passada uma segunda fábrica em Bragança que vai criar 400 postos de trabalho a juntar aos 850 existentes na primeira unidade.

As novas instalações só começarão a laborar em setembro, depois de um investimento de 41,5 milhões de euros, com apoios financeiros do Governo e da Câmara local, numa fábrica com tecnologia de ponta que perspetiva criar mais 400 postos de trabalho, em Bragança, até 2018, segundo os responsáveis.

A nova unidade de componentes

para automóveis junta-se à já existente, desde 2001, em Bragança, atualmente com 850 trabalhadores, e vai fornecer várias marcas do setor na Europa, como a Jaguar Land Rover, Nissan e Renault, segundo divulgaram os responsáveis.

A inauguração contou com a presença do responsável local da empresa, Luís Oliveira e do Vice-Presidente da multinacional, Christophe Schmitt que salientaram a "confiança na mão-de-obra qualificada e profissional e na economia de Portugal", onde contam com um total de seis fábricas em vários pontos do país.

O Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, presidiu à inau-

guração da nova unidade que considerou "um momento simbólico" por se tratar de uma multinacional que está desde 1951 em Portugal. O governante lembrou que este investimento foi "decidido no meio de uma das maiores crises de Portugal, em que um dos maiores fabricantes de peças automóveis em todo o mundo optou por investir", ainda assim no país.

Entende que não o fez pela mão-de-obra barata e precária, realçando outros países com custos de trabalho mais baixos concorreram a este investimento e a opção recaiu em Bragança, "pela qualidade, pela qualificação, também pela fidelização da

mão-de-obra". O Secretário de Estado contou que nesta visita falou com vários trabalhadores que trabalham na fábrica há vários anos, alguns desde o início, em 2001 e aproveitou para vincar que "a luta deste Governo pela melhoria dos custos da mão-de-obra é para continuar".

A escolha de Bragança, no interior de Portugal, é para o governante "um símbolo de que quando se trata deste género de investimentos, não há fronteiras, não há interior e litoral. Esta fábrica aqui está mais perto dos seus clientes, que são o resto da Península Ibérica, do que se estivesse noutras zonas de Portugal", sublinhou.

Le Cœur d'Elsa au Consulat du Portugal à Paris

Par Clara Teixeira

Le Cœur d'Elsa a quitté la région parisienne pour s'installer deux semaines au Consulat du Portugal à Paris. L'inauguration se fait demain, le jeudi 23 juin, à 18h30, en présence du Consul Général du Portugal à Paris.

Depuis lundi dernier et jusqu'au 30 juin, la jeune Elsa Lopes fait la promotion de Viana do Castelo et des produits traditionnels portugais. Après la boutique Ephémère et quelques salons en région parisienne et à Bordeaux récemment, le Consulat lui a ouvert ses portes pour exposer et vendre à l'étage, à côté de la salle Eça de Queirós. «C'est suite à une rencontre avec le Consul que je lui ai proposé de m'accueillir au Consulat qui est une fenêtre grande ouverte envers la Communauté por-



tugaise. Je suis très fière et surtout honorée de pouvoir être dans un cadre aussi prestigieux», déclare-

telle au LusoJornal.

Le Cœur d'Elsa vous proposera des collections de linge de maison de

qualité supérieure et de la vaisselle d'exception, des meubles revisités sans oublier des bijoux qui vous plongeront au cœur d'un pays de caractère où la tradition retrouve la modernité. «Je vais aussi proposer une collection de linge de lit que j'ai moi-même dessiné, ainsi qu'une collection de linge de table dessiné par la chanteuse Mariza pour Vista Alegre en filigrane de Viana en or fin».

Elsa Lopes sera sur place tous les jours pendant les horaires d'ouverture du Consulat pour mieux vous conseiller.

Dans le même espace, Comptoir de Lisbonne exposera aussi quelques articles. Une opportunité pour les clients et visiteurs du Consulat de découvrir des jolis articles portugais. «Je revendique la qualité de mes produits et j'espère capter l'attention de ceux qui me rendront visite».

— FULLBACK —

CONSTRUIT POUR LE TRAVAIL. FAIT POUR LA VIE.

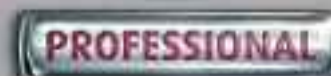


LE PICK-UP PROFESSIONNEL



- CHARGE UTILE SUPÉRIEURE À 1 000 KG • MOTORISATIONS 2.4 COMMON RAIL 150 ET 180 CH
- CAPACITÉ DE REMORQUAGE JUSQU'À 3 100 KG • TRANSMISSION INTÉGRALE AVEC BLOCAGE DE DIFFÉRENTIEL • GARANTIE 5 ANS/150 000 KM*.

* Véhicule Garanti 5 ans (2+3 ans) ou 150 000 km au 1^{er} des deux termes échu. Contrat d'Extension de garantie *Maximum Care*, *Mopar Vehicle Protection* : conditions contractuelles disponibles auprès de votre Distributeur Agréé Fiat Professional ou sur le site internet www.fiatprofessional.mopar.eu



PROFESSIONNEL COMME VOUS



137 avenue de Paris
94800 Villejuif
01.46.77.43.43

David Tomasina
06.86.45.29.06

Luc Dubois
06.86.45.29.09

Parc d'Activités de la Haie Griselle
3 rue des sablons
94470 Boissy Saint Léger
01.45.10.00.00

em
sinteseDeux exposants
portugais à
Eurosatory'2016

Deux exposants portugais ont exposé à Eurosatory'2016, le salon (biennal) international de défense et de sécurité, qui a eu lieu du 13 au 17 juin au Parc des Expositions de Villepinte, regroupant l'ensemble des entreprises proposant des solutions terrestres et aéroterrestres pour les corps de défense et de sécurité publiques ou privés.

Articulé autour de 6 pôles - Simulation et Entraînement; Sécurité des populations et Assistance d'urgence; Protection des infrastructures et installations sensibles; NRBCe; Electronique embarquée; Mesures et Centres d'essais - le salon a la particularité de disposer de démonstrations extérieures permettant de présenter des matériels ou des systèmes en action sur le terrain.

Les deux sociétés portugaises, EID SA et Milinanda@ Artigos Militares, ont fait partie des 1.500 exposants du salon, venant de 58 pays, soit 69% d'internationaux. En termes de visiteurs il reçoit près de 55 mil personnes et plus de 170 délégations officielles.

13 Entreprises
portugaises au
salon «Playtime»

13 Entreprises portugaises vont participer au salon «Playtime», exclusivement dédié à l'univers de l'enfant et en particulier au sous aspect habillement & accessoires. L'univers enfant de «Playtime» commence avec la mode prénatale/grossesse, la puériculture et la mode enfantine pour finir avec la mode junior. Les exposants sont des entreprises principalement de l'habillement et de la chaussure, y compris, bien sûr, des fabricants d'accessoires pour puériculture et de l'ameublement de la chambre.

Le salon aura lieu du 2 au 4 juillet au Parc Floral de Paris-Vincennes et prévoit recevoir près de 7.500 visiteurs professionnels de divers secteurs. Il est à noter que ce salon est également à Tokyo et à New York.

Bien que relativement modeste, cette présence portugaise est la plus importante jamais enregistrée sur ce salon.

→ 400 collaborateurs de la banque ont répondu à l'invitation du Directoire

La Banque BCP fête ses 15 ans
au rythme de la samba

Samba, Capoeira et Lambada... C'est au cabaret parisien «Brasil Tropical», dans le 15ème arrondissement de Paris que la Banque BCP a réuni le 9 juin dernier l'ensemble de ses collaborateurs pour une soirée brésilienne avec en point d'orgue un gâteau d'anniversaire de 1,5 mètre pour ses 15 ans! Plus de 400 collaborateurs ont accepté l'invitation à un carnaval de couleurs spectaculaire et plein d'énergie.

Les collaborateurs ont été accueillis par les membres du Directoire les invitant à voyager, le temps d'une soirée, au royaume de la danse et de la fête. Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire, a remercié et félicité l'ensemble des invités présents et absents pour leurs bons résultats: «La Banque BCP ne manque pas d'atouts, qu'il s'agisse de la confiance de ses actionnaires, ou de sa taille qui favorise sa réactivité. Mais c'est avant tout et surtout grâce à votre engagement individuel et votre effort collectif que les résultats et l'image de la banque continue de s'améliorer et d'attirer de



Jean-Philippe Diehl et Thierry Alvado ont été de la fête

DR

nouveaux clients». Un véritable orchestre d'instruments de percussion, tamborim, cuica, pandeiro, reco-reco, déambulent dans le cabaret. Le défilé costumé et dynamique des percussionnistes de batucada donne le ton festif de la soirée. Emportés par la magie des tropiques,

les collaborateurs assistent ébahis à un véritable cortège digne d'un carnaval de Rio.

C'est l'occasion pour l'ensemble des collaborateurs de se retrouver dans une ambiance conviviale et chaleureuse. La soirée s'est clôturée avec l'arrivée aux mille feux d'un grand gâ-

teau d'anniversaire d'un mètre cinquante aux saveurs exotiques. «C'est super d'être tous réunis pour souffler ensemble nos 15 bougies! C'est une chance de pouvoir partager ce bel esprit d'entreprise à la Banque BCP» confiait une collaboratrice ravie d'avoir participé à cet événement.

→ Texte d'opinion

Jeune, lèves-toi, bats toi et surtout
prends toi en main!

Franck da Silva (*)
Président-fondateur de AEnon
Corporate Finance

contact@lusojournal.com

Autonomie et indépendance financière, réussite professionnelle, familiale, culturelle, communautaire... Comment s'accomplir pleinement en tant que jeune portugais ou «lusodescendant» vivant en France?

Promouvoir l'entrepreneuriat
auprès des jeunes portugais

Sortis des bidonvilles, beaucoup de portugais ont réussi en France en créant leur propre entreprise. Tous ou presque ont commencé comme de «simples» ouvriers, pour ensuite racheter «la boîte du patron» ou en créant la leur. Les réussites sont nombreuses et doivent servir d'exemple.

Aujourd'hui encore, les jeunes portugais ou «lusodescendants» qui le souhaitent ne doivent pas avoir peur de saisir leur chance et de se lancer dans une aventure entrepreneuriale. L'entrepreneuriat est une vertu, l'entrepreneuriat ne doit pas être vu seulement à travers le prisme de l'accumulation individuelle de richesse mais comme l'occasion pour le créateur de mettre en place son projet au service de la collectivité. Ce projet sera porteur de ses valeurs et permettra la création d'emplois et de richesse pour chacun.

Dans un nouveau contexte redevenu difficile pour les jeunes portugais et «lusodescendants» la promotion de l'entrepreneuriat est plus que jamais une nécessité.

Ces jeunes doivent être convaincus qu'eux aussi, comme leurs aînés, peuvent réussir en France à travers la création d'entreprise. Il est important que les jeunes portugais soient perçus comme des entrepreneurs et pas seulement les portugais les plus âgés. Il faut justement profiter de l'expérience

et du succès des anciens pour promouvoir l'entrepreneuriat auprès des jeunes portugais et leur faire comprendre qu'ils peuvent également réussir dans cette voie. Chaque entrepreneur portugais a le devoir de transmettre cette expérience aux générations suivantes. On ne peut pas rester sur un discours du type «moi j'ai réussi tout seul en travaillant dur, maintenant vous les jeunes débrouillez-vous!». On ne pourra pas permettre à l'ensemble de la Communauté de s'élever en restant sur des comportements égoïstes. Plus que jamais en ces temps particulièrement difficiles où les portugais émigrent à nouveau vers la France et où trop de lusodescendants vivent encore dans la précarité (comme le souligne la Santa Casa da Misericórdia dans la dernière édition de LusoJornal), la Communauté doit s'unir autour de ses jeunes, pour le bien de tous et des générations futures. A ce titre, je salue d'ailleurs l'excellent travail du LusoJornal pour mettre fréquemment en avant ces jeunes entrepreneurs portugais pleins de talents.

Dans le même temps, il faut que nous travaillions, nous les jeunes portugais ou «lusodescendants» qui ont eu la chance de réussir dans les études supérieures puis de créer des entreprises florissantes ou de réussir de belles carrières professionnelles, pour sortir du schéma traditionnel qui veut que le fils d'ouvrier devienne à son tour ouvrier.

Promouvoir les études
supérieures auprès des
jeunes portugais

Malheureusement le cadre habituel veut que l'on reproduise le schéma pa-

rental. Les jeunes portugais fils d'ouvriers sont les plus nombreux à reproduire le schéma familial et ils sont par conséquent très peu présents dans les écoles de commerce, d'ingénieurs ou à l'université. C'est un énorme gâchis. Combien de fois avons-nous pu entendre un jeune portugais dire que les «grandes études n'étaient pas faites pour lui»...? Quelle tristesse! Alors qu'il y a énormément d'exemple de fils d'ouvriers portugais qui ont réussi grâce aux études! Et je sais de quoi je parle! Oubliez l'excuse financière. Non, les études en France, et nous avons cette chance, ne sont pas financièrement inabordable. L'enseignement de qualité prodigué à l'université par exemple est quasiment gratuit. Et quid des écoles de commerce ou d'ingénieurs? Certes elles sont payantes et onéreuses mais il existe de nombreuses bourses d'études et toutes les banques octroient facilement des crédits à taux bonifiés et avec des échéances de remboursement adaptées à l'étudiant (à savoir qu'il ne commencera le remboursement de son prêt une fois sur le marché du travail). Plutôt que de s'endetter pour acheter une grosse voiture, ne serait-il pas plus judicieux d'investir pour son avenir?

Promouvoir la langue
portugaise

Enfin, la langue portugaise doit être défendue par chacun des Portugais de France et «lusodescendants» dans l'intérêt des générations futures. La langue est le véhicule de notre culture. Le seul moyen de préserver notre héritage, notre patrimoine. La lusophonie c'est 250 millions de personnes réparties sur les 5 continents.

Cependant, nous le voyons bien, il est difficile à chacun des jeunes portugais ou «lusodescendants» de transmettre la langue portugaise à ses enfants pour des raisons très simples: le portugais n'est pas forcément la langue utilisée au quotidien, le jeune lui-même maîtrise mal la langue, sa compagne ou son compagnon n'est pas portugais, etc... autant de raisons qui rendent la transmission du portugais plus difficile.

Dans ce cadre, il est donc fondamental que nous tous, Portugais de toute génération, prenions le sujet à bras le corps et interpellions les pouvoirs publics portugais et français afin de favoriser l'enseignement du portugais en France et de faciliter l'accession à cet enseignement. Sans action de notre part, le portugais disparaîtra au fil des générations, les 4ème puis 5ème générations ne parleront plus le portugais et auront oubliés leurs racines...

Nous devons tous agir collectivement et dès maintenant. Et comme le disait Fernando Pessoa: «Celui qui refuse d'engager le combat n'y est pas vaincu. Mais il est vaincu moralement parce qu'il ne s'est pas battu».

Voilà quelques pistes de travail qui pourront permettre aux jeunes portugais de vivre décomplexés, heureux et fier de leur «portugalité».

(*) Franck da Silva, 35 ans, lusodescendant, économiste, entrepreneur et investisseur. Il a pour fait d'arme d'être l'un des plus jeunes banquier d'affaires indépendant de Paris. Il a créé en 2013 AEnon Corporate Finance une banque d'affaires indépendante spécialisée dans les fusions-acquisitions et les levées de fonds.

• PUB

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

→ Organisée par l'Association Culturelle France Portugal 37

Tours: Projection-débat avec le réalisateur José Vieira et l'auteure Altina Ribeiro

Par Zeca Soares

Le 10 juin dernier, lusophones et lusophiles se sont retrouvés à l'Hôtel de Ville de Tours en présence du Consul honoraire du Portugal Luis Palheta et du Président de l'Association Culturelle France Portugal d'Indre-et-Loire, Robert Collet. Cet événement avait pour but de visionner le film documentaire «Les Emigrés» puis d'échanger avec le réalisateur José Vieira et avec Altina Ribeiro, auteure du livre «Le fado pour seul bagage» (éditions Osmondes), dont les parents sont les protagonistes du film.

José Vieira, né en 1957 au Portugal, arrivé en France en 1965, a passé une partie de son enfance dans le bidonville de Massy, en région parisienne. Documentariste depuis 30 ans, il réalise des films sur le thème de l'émigration en France. Proche du sociologue bourgeoisien Abdelmalek Sayad, le réalisateur raconte l'histoire d'un village du nord-est du Portugal en 2009, dépeuplé par l'émigration des années soixante. Il nous informe de la situation de ses habitants à travers les dialogues



et les récits de ceux qui sont restés et de ceux qui sont revenus.

Il montre leur désillusion face à une vie qu'ils espéraient meilleure et la souffrance du déracinement pour ces émigrés à jamais étrangers à leur pays. Après la projection, le débat a été animé, nombre de personnes ont témoigné avec beaucoup d'émotions, se sont identifiés aux personnages et ont même reconnu leur parcours personnel

dans cette projection.

José Vieira a rappelé que malgré les avantages économiques qu'elles apportent, ces migrations de population provoquent d'énormes traumatismes sur le plan humain. Ces émigrés ne se retrouvent nulle part à leur place, déchirés entre deux espaces imaginaires. D'une part, ils sont dans l'impossible retour (bien qu'il soit l'idée de départ rêvée) car oubliés dans leur pays d'ori-

gine. Et d'autre part, parce qu'ils sont invisibles dans le pays d'accueil, n'ayant pas le projet d'y vivre en permanence. Ils ont travaillé toute leur vie dans le silence, sans aucune autre perspective (ce qu'on a appelé la communauté silencieuse).

De ce fait, le film dénonce l'exploitation de la force de travail qui remet en cause même l'existence identitaire de l'homme par ce phénomène de la double absence.

Le Consul conclut qu'en l'occurrence, cette première émigration portugaise en France, était souvent une population originaire du monde rural (notamment de Trás-os-Montes région relatée dans le documentaire) très attachée à la terre et qui, par conséquent, prenait racines là où elle était déplacée. Cela expliquerait selon lui, la difficulté d'être dans son pays d'enfance et en France en même temps.

Concernant cette première génération, nous pouvons nous questionner à propos de la double appartenance: a-t-elle à ce jour rencontré un peu de reconnaissance auprès des autorités portugaises?

em
sintese

“Corpos Cantantes”, novo livro de Maria Graciete Besse

Por Maria Fernanda Pinto



Treze estudos consagrados a um certo número de escritores que marcaram profundamente a literatura portuguesa contemporânea.

Um livro cujo título harmonioso, nos deixa em perfeita reflexão sobre o conteúdo, mas sabendo que a relação do humano com o cantar vem de longe, o canto ritual dos povos primitivos, o canto do poeta trágico, o canto gregoriano, os cantos de amor dos trovadores medievais, são algumas das manifestações dessa busca.

Neste livro, os estudos consagrados à literatura portuguesa contemporânea, trazem-nos o cantar dos nossos autores, tão presentes e tão ausentes, alguns, hoje quase esquecidos. Uma obra que devemos ter a nosso lado, para que estes escritores continuem a cintilar no nosso universo e a resistir à escuridão dos tempos.

Festival brésilien à Anglet

Par Gracianne Bancon

Cette année de nouveau, du 30 juin au 3 juillet, un grand moment de rencontres et de vacances des Capoeiristes et de passionnés pour la culture brésilienne à Anglet (64).

Le Festival Brésilien n°8 a pour but de rassembler différentes personnes pour profiter d'événements Afro-Brésiiliens aux abords de la plage d'Anglet, dans le sud de la France, en Pays Basque.

Programme sportif, ludique, musical, pour tous les âges, tous les goûts, de quoi bien démarrer ses vacances en découvrant d'autres horizons. L'événement est ouvert à tout le monde et à tout niveau.

Capoeira Angola, Régional, de Rua, Maculé, Jongo, Coco, Samba, Tambores, Percussion, Danse Afro Brésilienne, Batucada, Chants, Poésies, Surf, Rodas, Musique Brésilienne Live sur la plage, et beaucoup de Fêtes...

Dans le cadre de ce Festival international de la Culture Brésilienne, est organisé un marché de 10h00 à 22h00 sur l'espace vert situé Place des Docteurs Gentilhe à la plage de la Chambre d'Amour à Anglet, en face du bar le Vent d'Ouest.

Sylviane Sambor apresentou “Ler, Viver & Saborear, Um Futuro” no Porto

A associação “Ler, Viver & Saborear, Um Futuro” nasceu em França no começo do ano e foi apresentada na semana passada, no Porto, com o objetivo de repensar a vida em comunidade e aproximar culturalmente França a Portugal e Marrocos.

A formalização da associação com sede social em Bordeaux e espaço físico em Chauvigny ocorreu no começo

do ano, mas vai ter a sua primeira sequência de eventos a partir do final de julho com a abertura da Casa da Leitura e dos Sabores nessa comuna próxima de Poitiers, contando com a presença de várias figuras do Porto, incluindo o Presidente da câmara, Rui Moreira.

“A associação são três verbos - ler, viver, saborear - e nesta primeira parte

do século XXI na qual vivemos, é quase um projeto político no sentido mais nobre do termo. Ou seja, como queremos viver em comunidade, como queremos viver juntos em sociedade, numa cidade, num país, num continente”, disse à Lusa a mentora da ideia e copresidente da associação, Sylviane Sambor, que visitou o Porto há 30 anos e que desde então se de-

dica à divulgação da cultura literária portuguesa.

Até ao momento, a “Ler, Viver & Saborear, Um Futuro” conta com padrinhos como o ensaísta Eduardo Lourenço, o Presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, Manuel Cabral, e o escritor argentino Alberto Manguel, Diretor da Biblioteca Nacional do seu país natal.

Cristina Branco lançou o seu primeiro livro “Quand vous lirez ces mots...”

Por Ricardo Vieira

Cristina Branco, com vivência entre o solo francês e o português, radica-se definitivamente em Paris em 2003, onde lançou muito recentemente o seu primeiro livro “Quand vous lirez ces mots...”.

Quem é Cristina Branco?

Não sou a que canta (risos).

Porque emigrou?

Porque tinha os meus pais e a minha irmã a viver em França. Sentia-me isolada em Portugal. Apesar de gostar imenso do país, não suportava a política que os sucessivos Governos têm levado a cabo em Portugal. Um país minado pela corrupção, com o salário mínimo mais baixo da velha Europa.

Quando sentiu que tinha de publicar este livro?

Nunca pensei publicar um livro com esta tonalidade. Gosto de fotografia, e por isso criei um livro de fotos da cidade de Paris acompanhadas pelos



presentes textos. Porque a edição de fotografia é extremamente cara, se queremos uma edição de qualidade, suprimi as fotografias, ficando apenas os textos.

Qual a inspiração deste livro?

Inspira-se em relações epistolares e

cartas de amor.

De que trata este livro?

O livro traça, através de cartas, o relacionamento amoroso entre uma mulher e um homem. Uma espécie de passeio encantado através das paisagens que eles cruzam para se

encontrar.

Como descreve as personagens?

Ela, apaixonada e cega pelos sentimentos. Ele, um homem egoísta, oportunista, que vê no amor dela apenas uma oportunidade de sair da rotina. Indeciso nas escolhas existenciais, não assumindo o relacionamento na sua totalidade.

Ele ou ela, quem é o seu preferido?

Para ser franca... nenhum. A inocência da personagem feminina e a ligeireza do personagem masculino são exasperantes.

Porquê em francês?

Porque a editora que aceitou publicar é francesa.

Próximas criações?

Não estou a escrever nada novo. Acrescentei sim um epílogo, um texto inédito ao livro, para uma leitura teatral e musical no Théô Théâtre que decorreu nos dias 12 e 15 de maio.

→ Avec la participation de Dulce Rodrigues

Salon des Livres Sans Frontières à Oloron Ste Marie

Par Gracianne Bancon

Lors du 10^{ème} Salon du Livre Sans Frontières organisé à Oloron Ste Marie (64), les 11 et 12 juin dernier, en la Salle Laulhère, l'association France-Portugal-Europe présidée par Elsa da Fonseca Godfrin a tenu son propre stand.

Sur les tables, une sélection de très bons ouvrages personnels de Christian Godfrin ou de la bibliothèque de l'association, était présentée en consultation libre. Seuls les libraires professionnelles et auteurs sont habilités à les vendre.

De nombreux livres sur le Portugal, mais aussi de José Saramago, José Rodrigues dos Santos, de la documentation pour ceux qui envisagent de partir en vacances pour le Portugal, et une

mise en valeur certaine d'ouvrages des deux auteurs invités par l'association: Dulce Rodrigues et Manuel do Nascimento.

Autant la première, venant directement de Lisboa, a pu y participer. Autant le second, en raison des grèves de trains, a du déclarer forfait.

En l'absence donc de Manuel do Nascimento, Christian Godfrin l'a remplacé au pied levé pour participer au débat sur l'engagement du Portugal durant la I Guerre mondiale. Il a rappelé la méconnaissance des Français sur leur participation. Il a aussi lu quelques passages importants de son livre, sur le Portugal obligé d'entrer dans le conflit suite à la déclaration de guerre de l'Allemagne le 9 mars 1916. Mais c'est seulement le 1er février 1917 que le premier contingent por-



Dulce Rodrigues avec Christian et Elsa Godfrin
LusoJornal / Gracianne Bancon

tugais débarque à Brest. «Le Portugal et la Première guerre mondiale - Centenaire 1914-2014» aux éditions L'Harmattan. On pouvait aussi consulter un autre de ses ouvrages «História de Portugal. Uma Cronologia» en 3 volumes.

Quant à Dulce Rodrigues, plus tournée vers les livres pour enfants, mais pas seulement, était présente pour les dédicaces et présentation de ses divers titres de ses collections, avant de s'en voler pour le Luxembourg. Elle a notamment présenté «Viagem a Praga no Tempo da Ditadura» (Editora Chiado), pour adultes, et les livres pour enfants «Era uma vez uma casa», «Le Ciel est en Fête» et sa version portugaise «Há Festa no Céu», «O Pai Natal está constipado» (bilingue français/portugais) (Editions BoD).

Alaleo, un site créé par des élèves de la Section de Portugais de CSI de Grenoble

Par Manuel Ramos

Les trilingues avérés surtout, mais également les bilingues qui ne rechignent pas à se lancer dans l'écriture en une troisième langue (même s'ils doivent le faire à tâtons et/ou avec l'aide de quelqu'un d'autre), peuvent désormais se faire plaisir en exprimant ce qui bon leur semble sur Alaleo.

Il s'agit d'un site sur Internet - <https://alaleo.wordpress.com> - créé par des élèves de la Section de Portugais de la Cité Scolaire internationale (CSI) de Grenoble. D'après la page d'accueil de ce site - que nous ne citons qu'en français mais que l'on y trouve en six langues en total, dont le portugais -

«Alaleo se veut un forum d'exposition et de débat d'idées sous l'égide de l'exemple de l'ouverture d'esprit de Léonard de Vinci». D'où Alaleo, c'est-à-dire, «à la manière de Léo».

Le site incite tutti quanti à l'écriture, mais l'on peut en profiter juste pour se délecter en lisant ce qui y figure déjà. En effet, sur Alaleo on trouve dès à présent des articles concernant notamment Fernando Pessoa - surtout ses hétéronymes Alberto Caeiro, Ricardo Reis et Álvaro de Campos -, ainsi qu'Almeida Garrett et ses Voyages vis-à-vis de Jean-Jacques Rousseau et ses Rêveries. Mais bientôt on y trouvera également des articles concernant le Père António Vieira ainsi qu'Eça de

Queiroz pour ce qu'il dit sur Paris vis-à-vis de ce qu'en disent des écrivains français, surtout Guy de Maupassant et Zola (mais aussi Victor Hugo).

Toujours en phase avec Léonard de Vinci, Alaleo ne veut pas s'astreindre à la littérature, loin de là, et se propose d'exploiter d'autres domaines, dont ceux des sciences et des beaux-arts. Pour ce qui est de la science, on y trouvera bientôt sur Alaleo un article rendant compte d'un très beau projet concernant le domaine de la recherche et de sa vulgarisation, mené par des élèves de Terminale de la CSI de Grenoble. Cela concerne une perspective écologique de repérage et d'emmagasinage d'énergie

qui se révèle, pour le moindre que l'on puisse en dire, comme quelque chose de très intéressant et fructueux. Voilà de quoi faire croire les plus sceptiques, qui plus est correspondent en outre à un rêve fabuleux chez tous ceux qui sont partants pour envisager d'une façon positive l'avenir, notamment en accueillant de nouvelles idées provenant de jeunes gens pas bêtes du tout, comme l'article le montrera.

Mais ce qui constitue la plus grande richesse d'Alaleo est sans doute son côté linguistique envisagé selon une approche générale. Sur Alaleo, vous y trouverez somme toute, d'emblée, la palpitation de plusieurs langues eu-

ropéennes, la plupart d'entre elles internationales, voire intercontinentales. Chez Alaleo, elles se donnent la main en se soutenant réciproquement par le biais des cultures qui les traversent du dedans. L'on y voit noir sur blanc - mais à la fois, d'après une autre perspective, sous un vaste spectre chromatique - le plurilinguisme et le multiculturalisme que, malgré le fait que l'on nous les prône depuis si longtemps, l'on a parfois du mal à accepter: Alaleo nous les montre comme une réalité qui mérite bien d'être appréciée, d'autant que ce sont plutôt des jeunes gens qui ont créé ce site et qui à présent le nourrissent presque en exclusif.

Anne Petit présente un récital de textes dédié à Sophia de Mello Breyner

Un récital de textes dédié à Sophia de Mello Breyner, intitulé «Dérive ou Les Visages du Réel» avec textes de Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, Nuno Júdice et Sophia de Mello Breyner est programmé ce jeudi 23 juin, à 19h30, dans la toute nouvelle Salle Fernando Pessoa, à la Maison du Portugal André de Gouveia, 7 boulevard Jourdan, à Paris 14.

Il s'agit d'un montage de textes et réalisation d'Anne Petit, avec musique de Ramon de Herrera et Dominique Probst, et avec interprétation d'Anne Petit, Ramon de Herrera (guitare) et la participation de José Manuel Esteves. Ce spectacle a été créé en mars 2015 à la Fondation Calouste Gulbenkian, avec l'aide du Centre Culturel Camões à Paris / Ambassade du Portugal et de la Maison du Portugal André de Gouveia.

«Il y eut une rencontre avec l'écriture, l'univers, la quête de plusieurs auteurs portugais contemporains - principalement des poètes - et pendant des années, entre mise en scène et récitals de textes, fascinée par cette particulière fragmentation de l'identité, de



Anne Petit et Ramon de Herrera
DR

l'espace et du temps, j'ai navigué avec eux... un voyage au long cours...» explique Anne Petit. «Plus de dix ans après sa disparition, j'ai eu le désir de revisiter l'œuvre solaire de Sophia de Mello Breyner où dans la recherche

d'harmonie qui la caractérise, les dérives ne sont pas absentes (Dérive in/ recueil de poèmes Navigations). Toujours nous guette 'l'immanence du danger'. La lumière et l'ombre, l'absence de la tragédie...»

Ce parcours d'environ 45 minutes peut se moduler selon les lieux et connaître de multiples variations, selon Anne Petit qui, de 1992 à 2000, a signé la mise en scène de «Navigations» à partir du recueil de Sophia de Mello Breyner, puis, des récitals: «Du côté du Tage», «Paroles à fleur d'eau», «Maintenant que nous nous sommes retrouvés», «Fragments d'un regard», «Du côté du Tage II» à partir de textes de Maria Judite de Carvalho, Sophia de Mello Breyner, Nuno Júdice, David Mourão Ferreira, Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, António Ramos Rosa.

«Je m'attacherai à un éclairage particulier, les dérapages du temps, la dérive, vers ces zones incertaines où la frontière du réel est mouvante, 'c'est qu'à certaines heures de la nuit, /personne ne peut garantir sa propre réalité' écrit Nuno Júdice in/Image. Ces subtils et poétiques décalages ne font-ils pas partie intégrante du Réel?... C'est la question que nous poserons aux spectateurs...» sous la forme du récital de textes, lecture interprétée au pupitre de musique et pas seulement...

«Nager en eaux profondes dans le souffle, la respiration d'un texte à partir du travail spécifique sur la langue, sur sa structure profonde que je pratique depuis des années... dans les résonances d'une musique originale et de fragments de textes en portugais» conclut Anne Petit.

Sophia de Mello Breyner (1919-2004), est née à Porto, elle a vécu à Lisboa. Elle publie son premier recueil de poèmes au début des années quarante et collabore alors à diverses revues. Elle préside à deux reprises l'Assemblée Générale de la Société Portugaise d'Écrivains. Avant la Révolution du 25 avril 1974, elle participe à la fondation du Comité National de Secours aux Prisonniers Politiques et est élue en 1975 Députée socialiste à l'Assemblée de la République. Auteure de poésies, de contes, de nouvelles, d'essais, son œuvre s'appuie sur les mythes les plus anciens du monde méditerranéen. Célèbre au Portugal, son œuvre a obtenu de nombreux prix dont le prestigieux prix Camões pour l'ensemble de son œuvre, en 1999, et le prix Max Jacob étranger en 2001...

→ Desenho ilustrado

Exposição de Sara Teixeira no Consulado de Paris

Por Carlos Pereira

Foi inaugurada na quinta-feira da semana passada, uma exposição de desenho ilustrado de Sara Teixeira, intitulada "Printemps". A exposição está patente ao público no Espaço Nuno Júdice daquele posto consular até 30 de junho. O Primeiro Ministro António Costa também visitou a exposição dois dias depois da sua inauguração e conversou com a artista.

Sara Teixeira é arquiteta mas veio tentar encontrar trabalho em França. "Sou uma apaixonada por Paris e há muito que sonhava vir para cá" disse ao LusoJornal. Depois dos atentados de Paris, ofereceu um quadro sobre a capital francesa - "J'aime Paris" - ao Conselheiro de Paris Hermano Sanchez Ruivo, que depois a apresentou ao Cônsul de Paris, daí esta exposição no Consulado Geral. "A Sara é uma grande artista e tem grande talento" disse o Cônsul Geral na inauguração da exposição, antecipando que "tenho a certeza que vai ser uma artista muito conhecida".

Sara Teixeira preferiu falar de "dedicação" e de "paixão". "Deponho muito carinho nas minhas obras e espero que isso se note" disse. "Não foi nada fácil chegar agora a Paris, mas encontrei uma Comunidade portuguesa que nem imaginava que existia, pessoas muito interessantes, que me receberam de braços abertos" confessou ao LusoJornal.



Sara Teixeira com o Cônsul Geral e Jean Pina

LusoJornal / Mário Cantarinha

Sara Teixeira nasceu a 6 de março de 1982 na cidade da Guarda, e desde muito cedo percebeu o seu interesse pela atividade de desenhar. Apaixonada pela cor, pelas formas, e sobretudo pela transmissão de ideias, segue sempre uma vertente artística

na sua formação, pelo que ingressa, no ano de 2000, no curso de Arquitetura, lecionado no Porto e em Coimbra. Concluída esta etapa, e por entre projetos de arquitetura, consegue, finalmente, tempo para se dedicar à sua paixão, a ilustração digital, com-

plementando o seu conhecimento através de formações na área. Sara Teixeira começou a ilustrar em 2012, elabora diversos projetos para a imprensa, publicidade, multimédia e turismo, que concilia em paralelo à arquitetura. Começou a concorrer a al-

guns concursos de ilustração, tendo ganho o Concurso de ilustração contemporânea portuguesa, com o tema "Portuguese Waves".

No verão passado encontrou Garret Mcnamara que acabava de surfar na maior onda do mundo, na Nazaré, num encontro que ficou documentado pela televisão portuguesa. O desportista convidou-a para ilustrar o livro que está a fazer para crianças. "Foi um encontro feliz e estou a trabalhar nesse projeto atualmente" explicou ao LusoJornal.

O empresário Jean Pina, também ele originário da Guarda, comprou um dos quadros da exposição para que fique exposto em permanência naquele posto consular. "Ficará com a devida referência que foi oferecido pelo Senhor Jean Pina" confirmou o Cônsul Geral ao LusoJornal.

Mas as ilustrações de Sara Teixeira não se ficam pelos quadros que realiza. São desenhos que se adaptam a qualquer suporte, desde as toalhas de praia, às canecas, almofadas e até vestidos. No dia da inauguração, a artista vestia um "vestido único" que ela própria realizou. "Gostava de fazer mais trabalhos para marcas que mostrem interesse" disse ao LusoJornal. "Estou aberta a qualquer proposta". Para já são objetos que podem ser comprados na loja virtual da artista.

<http://boutique.sarateixeirailustration.com>

• PUB

eurolines

ALBUFEIRA ET PLUS DE 110 VILLES AU PORTUGAL

Vous aussi, voyagez moins cher !

ALBUFEIRA
à partir de
75€*
en aller simple



2
bagages
gratuits**

Votre partenaire voyage depuis 30 ans.

www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91

Service 0,09€ / min
+ prix appel



*Prix TTC à partir de 75€ aller simple pour un trajet Paris-Albufeira, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage du 1er août 2016 au 31 octobre 2016. Disponible sur certains départs uniquement. **Nombre de pièces limitées. **Sur la plupart de nos lignes. Réservez maintenant en agence ou par téléphone sur www.eurolines.fr

Dominique
Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

“O crivo dos dedos”, de Flor Campino



Flor Campino nasceu em Tomar, em 1934. Nos anos 60, depois de ter concluído os estudos na Escola de Belas

Artes do Porto, obtém uma bolsa e parte para a França, com o seu marido, o poeta Fernando Echevarría. Em Paris, ensina francês aos seus compatriotas emigrantes, e português no meio associativo, o que lhe permite dedicar-se temporariamente às artes plásticas e participar em algumas exposições de pintura. Atualmente, partilha o seu tempo entre o Porto e Paris onde é frequentemente convidada para falar da sua obra literária e artística, principalmente nos estabelecimentos escolares onde a língua portuguesa é ensinada.

Flor Campino tem vários livros de poesia e de contos infantis publicados. Numa das suas viagens a Paris, contou-nos um dos momentos importantes da sua biografia, o encontro em Argel, em 1965, com o General Humberto Delgado, num jantar de amigos, poucos dias antes de o candidato da oposição a Salazar ser assassinado pela PIDE, em Badajoz.

Para Flor Campino, a poesia é uma maneira de “sacralizar o real e de testemunhar antes que o existir já não exista”. Seus temas prediletos oscilam entre uma certa sensualidade e uma espiritualidade não religiosa. Em “O crivo dos dedos” (Afrontamento, 2006) notamos a presença constante de palavras que evocam a cor, a luz, o sol, etc., como se fosse para a poetisa uma forma de dar uma continuidade à sua outra paixão, ou seja, a pintura. Do livro citado reproduzimos este belo poema:

“Sei como as águas do telhado se inclinam / uma sobre a outra e, ao poente, oferecem / às gaivotas a aresta do ângulo definido. / Sei como calam o grito, saciadas de azul e mar. / Asas dobradas, sal e espuma no alto da casa / e da noite, preparam o nastro contra o qual / se quebrem as brumas. Como elas, crescemos / em silêncio e sono. Sob as pálpebras, / marés trazem-nos fragmentos de passado / e futuro, enrolam e desenrolam o mistério / de um poema impresso em letras de fogo. / Descemos uma interminável escadaria / saturada de sinais e signos. Amanhecemos / dentro de uma clepsidra com infimas / areias a desertarem-nos os dedos”.

→ Une initiative de l'association Alma Lusa

Une œuvre de l'artiste portugais Hazel Luzah sur le mur du métro de Rennes

Par Clara Teixeira

Du 29 mai au 4 juin derniers, l'association culturelle portugaise Alma Lusa et la ville de Rennes ont accueilli l'artiste portugais Hazel Luzah qui a réalisé une œuvre sur le mur du métro dans le cadre de l'Odysée Urbaine 2016.

L'œuvre intitulée «Le radeau» fait référence au livre «Jangada de pedra» de José Saramago. L'artiste de street art, emblème de la ville de Porto, a fait une œuvre sur le mur du métro de Villejean, située sur l'Avenue de la Bataille Flandres-Dunkerque en face du Restaurant Universitaire, Le Métro-nome.

Pour la 2ème édition de l'Odysée urbaine, événement itinérant, tous les Rennais étaient invités à découvrir le quartier Villejean Beauregard sous le prisme des arts urbains. Plus de 20 artistes et collectifs locaux investissaient les rues avec des créations originales. Cette œuvre s'inscrit désormais dans le paysage du street art urbain rennais et plusieurs personnes ont pu accompagner le travail de l'artiste pendant toute la semaine. Hazel Luzah est un artiste graffiti autodidacte qui a développé un style



transformant le lettrage classique en des formes calligraphiques décoratives indéchiffrables souvent mixé avec des images de la nature. Il décrit son travail comme un processus «d'étape par étape», s'appuyant sans cesse sur ses précédents travaux. Il a commencé à peindre à Porto en 1997, où il a été impliqué dans la scène hip-hop. Son intérêt pour la culture du graffiti l'a conduit à créer un crew avec ses amis, un parcours normal, pour s'amuser. Ensuite il a com-

mencé à prendre conscience de l'impact et de l'importance d'exposer dans la rue. C'est cette prise de conscience qui a transformé son travail. Aujourd'hui, il peint dans la rue pour des raisons sociales, pour communiquer et partager.

Selon la fondatrice de l'association Alma Lusa, et actuelle vice-Présidente, Ana Maria Brito, l'artiste portugais a souhaité un «rapprochement et non pas une dérive, une union et non pas une séparation. Voilà ce

qu'exprime l'artiste à travers son œuvre réalisée dans le métro.

Créée à Rennes, en décembre 2012 «mais j'avais l'idée depuis 10 ans» dit au Lusojornal Ana Maria Brito, l'Association Culturelle Portugaise Alma Lusa a pour objectif de promouvoir la langue portugaise et la culture lusophone à travers des activités culturelles diversifiées: expositions, conférences, chant, voyages, etc. C'est Thierry Le Berre le Président depuis le début de l'année.

Ana Maria Brito et José da Costa sont enseignants de portugais à l'Université Rennes 2. Ils sont portugais. Thierry Le Berre est architecte urbaniste, français. Liliane Vicente est lusodescendante, Jean-Marc Lanoë et Louis Pascaud sont retraités. Thierry, Jean-Marc et Louis parlent portugais. Plusieurs actions culturelles et conférences sont organisées régulièrement: «O Zé Povinho», ou encore «Salazar - Equilibre des comptes Equilibre des âmes».

Ce vendredi, à 18h00, la Maison de Quartier Beauregard accueillera une conférence sur «O Cavalo Marinho» par Erico Souza de Oliveira, enseignant à l'Université de Salvador de Bahia, au Brésil.

Costa expose à Brive et à Périgueux

Deux expositions de Costa sont prévues actuellement. La première à Brive, au Garage, depuis le 17 juin et jusqu'au 18 septembre. La deuxième à Périgueux du 1er juillet au 11 septembre. Brive et Périgueux organisent donc, ensemble, une exposition autour d'un même artiste, Fernando Costa.

Costa est un artiste généreux et franc dont les créations aux couleurs équilibrées évoquent notre univers familial: «Passionné par la sculpture de César, j'ai voulu trouver un support, une matière encore jamais utilisée». Ce sera le panneau de signalisation, et entre ses mains, il deviendra au gré de sa créativité, Art Car, Super Bibendum ou hommage à Simone Veil. Né en 1970 à Sarlat de parents



Fernando Costa, l'artiste
DR

portugais et se consacrant à l'art depuis 1998, Fernando Costa vit et travaille en Dordogne. Artiste autodidacte ayant appris à souder auprès d'un ferronnier de Souillac, il fait prendre un tournant décisif à sa démarche artistique suite à un séjour aux Etats-Unis au cours duquel il rencontre des pique-niqueurs déjeunant sur une table réalisée avec un panneau de signalisation. Pour lui, l'évidence s'impose: il créera des tableaux ou des sculptures avec des panneaux de signalisation.

Dénonçant le gaspillage, l'artiste les taille en pièces avant d'en assembler les fragments au fer à souder pour créer des œuvres dont la palette est définie par les teintes autorisées sur les panneaux de si-

gnalisation et par l'exposition de ces objets aux intempéries.

Cet été, les villes de Brive et de Périgueux ont décidé d'organiser ensemble, sur plusieurs sites, une grande exposition estivale consacrée à Costa et accompagnée d'un catalogue édité pour l'occasion. Le chapitre de cette manifestation d'envergure proposée au Garage du 17 juin au 18 septembre est une invitation à découvrir les différentes facettes créatrices de Fernando Costa, personnalité riche et attachante, depuis ses premières créations, à une époque où il ne jouissait pas de la reconnaissance mondiale dont il fait aujourd'hui l'objet, jusqu'à ses monochromes et ses installations les plus récentes.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Habitando a paciência da ondulada sombra vibramos numa rede de veemências suaves de sabores secretos e sentimos a terra deslizando connosco”.

António Ramos Rosa
(Faro, 17 de outubro de 1929 - Lisboa, 23 de setembro de 2013), foi um poeta, tradutor e desenhador português.

→ Numa colaboração com o Rotary Club de Conflans-Sainte-Honorine

Academia do Bacalhau de Paris leva crianças deficientes ao mar

Por Diana Bernardo

A 17 de junho, a Academia do Bacalhau de Paris (ABP) realizou o seu habitual jantar mensal, desta vez no Restaurante Le Montagne (94). O evento contou com a presença de 90 pessoas, entre as quais os Deputados Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS).

Os fundos angariados com este jantar serviram para colaborar com um projeto apresentado pela Comadre Paula de Sousa à ABP, e que levará a Academia a colaborar com o Rotary Club de Conflans-Sainte-Honorine. A iniciativa pretende proporcionar uma viagem inédita a crianças com deficiência mental. O projeto partiu de uma professora que trabalha com estas crianças numa escola primária. Visto que muitas destas crianças nunca via-



Luís Silva é novo membro da Academia do Bacalhau de Paris
ABP

jaram nem viram o mar, terão agora a ocasião de ir até Honfleur, na Normandia, num autocarro equipado de

acordo com as suas necessidades. O apoio da Academia do Bacalhau de Paris traduzir-se-á num donativo finan-

ceiro para tornar possível a realização do sonho desta professora e de dez crianças.

Durante o jantar, foram apadrinhados dois novos membros da Academia do Bacalhau de Paris: Alice Francisco (apadrinhada por Mário de Sousa) e Luís Ferreira Silva (por Luís Malta). O próximo evento a realizar pela Academia do Bacalhau de Paris vai acontecer no dia 9 de julho e terá lugar em Ermenonville (60), no parque temático "La Mer de Sable", a 50 km de Paris. Segundo o Presidente da ABP, Carlos Ferreira, este "vai ser um dia diferente de convívio entre Comadres e Comadres, num dia inteiro de confraternização com um grande piquenique". O custo é de 35 euros por pessoa, o que inclui a entrada no parque e transporte de autocarro. A partida será feita das instalações da Rádio Alfa e as inscrições podem ser feitas através do e-mail contact@bacalhau.fr ou do número de telefone 07.81.19.57.10.

Grupo musical Raízes Lusitanas em Saint Étienne-lès-Remiremont

Por Miguel Bernardo Santos

Um dos grupos musicais que mais se tem destacado nos últimos eventos nas zonas de Alsace, Lorraine e Franche-Comté, é o grupo Raízes Lusitanas. Tem uma forte presença em palco, e atua sempre com o mínimo de 10 elementos.

Com recurso a instrumentos tradicionais portugueses, que vão desde a guitarra, cavaquinho, concertina, reco-reco, bombo, ferrinhos e pandeireta, "enchem e animam o coração da Comunidade por essa terras fora", refere João Correia, natural de Vila Verde, um dos fundadores deste grupo musical.

A ideia de fundar o conjunto Raízes Lusitanas, surgiu e foi concretizada

graças à integração do conjunto na Associação Portuguesa de Saint Étienne-lès-Remiremont (88).

Como existia à data da fundação uma grande quantidade de pessoas que sabem tocar instrumentos na associação e no rancho, e que têm disponibilidade e muita força de vontade, foi possível avançar com novas ideias. Foi só juntar o útil ao agradável, e com muita amizade tudo se concretizou. Já contam com 3 anos de atividade. Atuam por toda a França desde que a agenda seja compatível, mas a zona de maior enfoque é o Este da França, nos departamentos 67, 68, 57, 54, 88, 70, 25. A atuação mais distante foi, até hoje, na Córsega.

Dada a especificidade geográfica, o departamento 88 é muito forte a nível

associativo e na coesão da Comunidade portuguesa.

A Associação portuguesa de Saint Étienne-lès-Remiremont, com 160 sócios e fundada em 1978, tem unido a Comunidade e tem sido constante na promoção da tradição. A prova está no rancho folclórico "Os Lusos" de Saint Étienne-lès-Remiremont com 32 elementos. O fundador da associação Manuel Fernandes, à data com 82 anos de idade, ainda hoje faz parte do rancho. Um exemplo de persistência e de muita paixão pelas nossas tradições.

Associação portuguesa de Saint Étienne-lès-Remiremont
8 place hôtel ville
88200 Saint Étienne-lès-Remiremont



→ Em Vaulx-en-Velin

Festival de folclore do grupo Estrelas do Minho

Por Jorge Campos

No passado sábado, dia 18 de junho, a Associação Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin (69), nos arredores de Lyon, organizou o seu 34º Festival de folclore. O recinto desta festa folclórica à portuguesa encontra-se mesmo em frente da sede da coletividade, o que facilitou a montagem do palco e também a restauração. Desde o meio dia foi proposto aos visitantes, espetadores e participantes do festival, vários petiscos, e também um almoço com sabores bem portugueses.

"Os grupos convidados para este Festival, foram grupos aqui da nossa região e também da Suíça, que são amigos de longa data e que nós visitamos regularmente participando nos Festivais deles" explicou o Presidente Martins ao LusoJornal. Participaram então os grupos Les Chibottes de Puy-en-Velay, Mocidade do Minho de St Maurice l'Exil, Mocidade Verde Minho de St. Martin d'Hères, Alegria do Imigrante de Saint Galmier, Lavradeiras do Minho do Canton de Vaud, na Suíça, todos eles convidados pelo grupo de fol-



LusoJornal / Jorge Campos

clore da casa, Estrelas do Minho. Também participou na abertura do Festival a Fanfara da associação organizadora, com as suas cores particulares, com as caixas, os bombos, ritmados pelas trompetas e saxofone. Para animação do baile que se prolongou pela noite fora, veio de Portugal o grupo "ShowBand" de Arcos de Val-

devez. O seu responsável, José Fernandes, disse ao LusoJornal que a banda é composta por nove músicos e duas bailarinas, com baixistas, teclistas, e guitarristas. As vozes de Sofia, Ana e Hugo, percorreram a música e canções populares portuguesas, desde os sons mais "clássicos", até aos sons da moda, como o Quizumba e o Me-

rengue, entre outras. "Vimos regularmente a França, convidados pelas associações. Estivemos recentemente em Bordeaux, durante três dias de festa, mas é nas terras do norte de Portugal que a nossa agenda se preenche sobretudo nos meses de verão. Para este ano estamos já completos e já temos contratos para 2017" disse

José Fernandes. "Estamos abertos a todos os convites, temos uma página nas redes sociais e também um site internet, onde se podem informar e deixar os vossos contactos, assim como para terem uma ideia daquilo que nós fazemos em palco, tudo sobre a ShowBand".

"Gosto muito de ver os grupos de folclore, os ranchos e de ouvir as nossas canções tradicionais que eles interpretam e assim salvaguardam todas estas tradições. É de aplaudir. Todas estas cores, os trajes, a música das concertinas, e os bombos, não esquecer os ferrinhos e o reque-reque, deixam-nos boas lembranças e passando uma boa tarde. Se podemos, não perdemos um só festival aqui na região de Lyon, onde residimos" declarou o casal José e Maria Barros ao LusoJornal.

Na região de Lyon, desde o último fim de semana de maio as numerosas associações portuguesas, onde o folclore é a sua principal atividade, têm preenchido com os seus festivais e encontros, todos os fins de semana, e assim vai continuar em Bron, Feyzin e Decines, onde o grupo folclórico Estrelas do Minho estará também presente.

em síntese

Cap Magellan levou jovens a Marcoussis



Cap Magellan

A associação Cap Magellan, com a colaboração da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e em parceria com a empresa Transports Subtil, organizou uma visita ao treino aberto da Seleção portuguesa de futebol na quinta-feira, da semana passada, dia 9 de junho. Assim, com uma oferta de 50 bilhetes por parte da FPF, a Cap Magellan convidou especialmente os seus membros mais novos e alunos da sua rede estudiantil para estarem presentes na visita ao Centro de treino da Equipa das Quinas durante o Euro'2016, em Marcoussis.

Os alunos representavam o Collège-Lycée Montaigne de Paris, o Lycée Georges Braque d'Argenteuil, o Lycée Jean Jaurès de Montfermeil, o Lycée Albert Schweitzer de Le Raincy e ainda o clube UMS de Pontault-Combault. Entre os adultos, havia representantes da CCPF, da Associação Cantares de Noisy-le-Grand e da associação de pais APESIP do Collège-Lycée Montaigne.

Numa tarde muito animada, todas as crianças, jovens e adultos reuniram-se primeiro na sede da Cap Magellan para seguirem viagem num autocarro gentilmente sedido pelo clube "Os Lusitanos" de Saint Maur. Na chegada a Marcoussis, equipas da RTP e da SIC aproveitaram ainda para entrevistar o grupo que, vestidos com as camisolas da Seleção e munidos de um grande cartaz de apoio, se destacavam dos restantes presentes. Para todos os que não tiveram a oportunidade de se juntar a este grupo, a Cap Magellan promete organizar mais eventos durante o Euro'2016: a associação dispõe, por exemplo, de um espaço reservado na Fan Zone do "Champs de Mars" (em frente à Torre Eiffel) para todos os jogos de Portugal. Desta forma, a Cap Magellan aproveita desde já para lançar o convite a todos os Portugueses, lusodescendentes ou simpatizantes da Seleção a dirigirem-se até este stand para apoiarem juntos Portugal (inscrição obrigatória).

Leia online
www.lusojournal.com

→ Primeira edição do evento foi bastante felicitada

Feira Lusitana de Toulouse foi um sucesso

Decorreu nos dias 10, 11 e 12 de junho a primeira edição da Feira Lusitana de Gastronomia e Artesanato de Toulouse (31). O evento contou com 25 expositores vindos de várias regiões de Portugal: Arkos, Sabores do Vez, Talho das Choças, Salsicharia São Vicente, Gódia, José Ferreira Fernandes Pão, Saber Intemporal, Donanna, Paladares Paroquiais, Nathaly's, Fumeiros Casa de Lamego, Iberocoach, Dobralmino, Alumínios Silva, Olaria Eixo, Cristina Flora, Imabrinde, Terras de Real, Rural Futuro, Quinta da Veiguiña, Associação de Crasto, CIC Iberbanco, Banco BPI, Banque BCP e Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.

Estiveram assim representadas diversas regiões do país, nomeadamente Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Seia, Arganil, Paços de Ferreira, Tarouca, Viseu, Alcanena, Aveiro, Amarante, Melgaço, Mogadouro, Alfandega da Fé, sendo que alguns expositores vieram de Toulouse e Paris, mas sempre falando português!

Estiveram também presentes o artista plástico José Vaz e a pintora Catarina Beltran e como parceiros institucionais a organização contou com a Mairie de Toulouse e com a Associação de Artesãos da Serra da Estrela (mais de 700 associados), representada por João Amaral, seu Presidente.

A Feira arrancou na sexta-feira, dia 10 de junho, com a cerimónia de inauguração que contou com a presença de Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, António Capela, Conselheiro das Comunidades Portuguesas, Romuald Pagnucco, Conseiller délégué e Maire du quartier de Saint-Simon et La Fourguette, os Presidentes das associações organizadoras, José Rodrigues (Associação Nossa Se-



nhora de Fátima), Irene da Silva (Grupo Folclórico Vila Rosa) e José Vieira (Associação A Cabana). A cerimónia começou com uma visita a cada expositor, para que estes se apresentassem e dessem a conhecer os seus produtos e, após os discursos protocolares, a organização ofereceu um cocktail de boas vindas, alargado aos representantes das mais de 40 empresas patrocinadoras desta primeira edição da Feira Lusitana de Toulouse.

O primeiro dia foi marcado por uma Noite de fados, com lotação esgotada. Mais de 220 pessoas assistiram ao espectáculo da fadista Shina, que decorreu aquando de um jantar bem português. A noite continuou com a atuação do duo musical Tony & Sónia. No sábado, o certame abriu pelas

10h00 e terminou com a atuação de Elena Correia, sendo que a animação ao início da noite ficou a cargo do duo musical Tony & Sónia.

O dia de domingo fechou este evento com chave de ouro: ainda antes da abertura do certame, houve missa portuguesa às 9h00. Mas ainda antes, a partir das 7h00 da manhã, o programa Olá Portugal, emitido pela rádio Occitane, transmitia as entrevistas e reportagens gravadas durante o dia anterior com os expositores. Mais tarde, foi o programa "Portugal no Coração", da rádio Canal Sud, a fazer o programa em direto do local da Feira. Já durante a tarde a Escola de Concertinas de Toulouse atuou no meio da multidão que fez lotar o espaço da feira. Seguidamente atuou o cantor David Danny

e o artista Bruno Pereira.

Houve também um espaço de restauração, a cargo do restaurante "Les Délices de Portugal", de Montauban. A organização faz um balanço muito positivo desta primeira edição, realçando o "excelente feedback por parte dos expositores e visitantes". Agradeceu também "a todos os que trabalharam para que a Feira Lusitana de Toulouse fosse uma realidade, aos que ajudaram na divulgação do mesmo, aos patrocinadores, aos expositores que acreditaram neste projeto, aos artistas, aos visitantes e institucionalmente ao Vice-Consulado de Portugal em Toulouse, na pessoa de Paulo Santos, e à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, na pessoa de José Luís Carneiro".

Terceiro Festival de Folclore da Associação Portuguesa Folclórica do Hérault

Por Tony Inácio

A Associação Portuguesa Folclórica do Hérault realizou no passado dia 12 o seu terceiro Festival de Folclore Internacional. Nele participaram seis grupos folclóricos portugueses, vindos de diversas regiões de França: Recordações de Portugal de Antibes, Santa Maria de Cassis, Les Portugais de Beausoleil, Alegria do Minho de Tullins, o grupo Sevilla de Fabregues e o grupo folclórico Residentes do Alto Minho vindo de Andorra.

O festival teve lugar no Centre Culturel José Janson, em Fabregues.

O festival foi precedido por um succulento almoço convívio, no qual todos os convidados puderam travar conhecimento, tendo este sido acompanhado ao som da concertina por uma formação de 16 elementos, tocando uma variedade de música folclórica portuguesa viajando do norte ao sul de Portugal, tudo isto no átrio do Centre Culturel, numa belíssima demonstração daquilo que esperava o público durante a tarde.

Seguiu-se a apresentação de todos os grupos participantes, com a tradicional entrega aos grupos das fitas de seda



LusoJournal / Tony Inácio

com a inscrição das datas e lugares onde atuaram, adicionando a de Fabregues. Receberam também as taças que marcaram as suas presenças.

Foi prestada uma vibrante homenagem pelo Presidente da APHF, Manuel da Costa, ao acordeonista Domingos Vilar, que apesar das suas 67 prima-

veras diz sempre presente e está sempre disponível para o seu grupo.

E foi assim que decorreu a tarde com uma enorme participação por parte do público, que aderiu e aplaudiu fortemente cada dança e a qualidade das atuações de todos os grupos presentes.

Uma vez mais e como vem sendo habitual, todos os voluntários contribuíram, desde a véspera do festival, sempre com a mesma devoção, para que tudo decorresse nas melhores condições e o sucesso foi garantido. Uma experiência a renovar, pois para o ano há mais.

→ Saint Jean-de-Braye (Orléans)

Cônsul Honorário na Festa de Verão da Associação Ronda Minhota

Com muito público presente, a Associação Portuguesa Ronda Minhota levou a efeito no passado fim-de-semana, dias 18 e 19 de junho, a sua tradicional festa de verão.

No sábado, à volta de um jantar bem português, foi prevista também a transmissão em direto do jogo Portugal-Austria a contar para o euro de futebol cujo resultado pouco favorável não impediu o sucesso da noite, com a atuação da artista Elena Correia e do baile animado pelo grupo musical Energia.

No domingo, nada menos de seis grupos participaram no Festival folclórico, entre eles, a Casa dos Arcos de Paris, Estrelas de Portugal de Cergy Pontoise, AJPR de Romanville, UCSP de Romilly-sur-Seine, Os Minhotos de La Chapelle-Saint-Mesmin e o grupo da casa, Ronda Minhota. A estes grupos folclóricos juntou-se a alegria e o vigor do grupo Bombos Amaranthinos de Olivet, com várias atuações.

O Presidente da Ronda Minhota, Rui Lobo, acompanhado pelo antigo Presidente, José Manuel Pereira, atual Vice-Presidente, acompanhados de todos os membros da Direção, não paravam para que este Festival fosse do conteúdo de todos. Pela oitava vez consecutiva, desde



Cônsul honorário com Direção da Ronda Minhota
DR

que assumiu funções, o Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, esteve presente na festa da

Ronda Minhota durante a tarde de domingo e foi chamado ao palco para entregar alguns prémios.

Solicitado por Jerôme Campos, antigo Presidente da rádio Arc en Ciel de Orléans, atualmente Vice-Presi-

dente e também membro da Ronda Minhota, que animava o festival, dirigiu algumas palavras aos presentes. "Nós somos os melhores, como diz o Senhor Presidente da República. Tenhamos confiança nas nossas capacidades, no vosso inestimável contributo para a imagem positiva de Portugal, para a difusão dos nossos valores, da nossa música, da nossa cultura, das nossas tradições", disse o Cônsul honorário, afirmando, ao mesmo tempo, a certeza na continuidade no funcionamento dos serviços da atividade consular.

Criada em 1978, a Associação Cultural e Social Ronda Minhota de Saint Jean-de-Braye, na periferia de Orléans, é uma das mais antigas da região. Dispõe de locais e terrenos próprios, mais de 3.000 metros quadrados adquiridos com esforço ao longo dos anos. As obras não param. Todos os anos, Presidentes e associados continuam a desenvolver benfeitorias para que a sua Associação possa dispor de melhores condições de acolhimento.

Saint Jean-de-Braye situa-se a apenas 5 km de Orléans e tem aproximadamente 20.000 habitantes, dos quais mais de 2.000 de origem portuguesa.

• PUB



Vidente MARCOS

FAMOSO CURANDEIRO E VIDENTE INTERNACIONAL

Conhecido pelas suas soluções rápidas e curas milagrosas que já mudaram a vida a milhares de pessoas em vários países!

Consultado e solicitado por celebridades, ricos e poderosos por todo o mundo pelas suas previsões acertadas.

TESTEMUNHOS REAIS:



Estou seguro que sem a ajuda do Marcos, a minha vida estaria vazia, não teria para onde ir porque era muito grande a perda de amor que eu tive.

Perdi tudo: peso, saúde, trabalho. A alegria voltou à minha vida depois do Marcos a ter trazido de volta. A mulher que tanto amo. Recomendo o Marcos.

JAIRO E MILLE



Perdi o cabelo, perdi peso, perdi a felicidade, ao ficar sem maneira de ganhar a vida. Uma pessoa que ajudei a entrar no meu trabalho, fez tudo para me tirar de lá e conseguiu. Perdi-o, mas recuperei-o depois. Visitei o Marcos e esses problemas desapareceram. Ajudou-me, deu-me proteção e desde esse momento, tudo melhorou.

DAMIAN



Recuperar economicamente parecia impossível porque eu até já estava decidido a voltar a ser empregado, mas a minha vontade de lutar levou-me a visitar o Marcos e graças a Deus que o fiz. Retirou-me uma maldição que me fizeram, para eu ficar pobre. Recomendo o Marcos.

FRANK

AUNTÊNICO BRUXO E FEITIÇEIRO conhecedor de todos os rituais ocultos:
africanos, haitianos e brasileiros efetivos para eliminar males do corpo e da alma

DOENÇAS SEM CURA • RUÍNA • MÁ SORTE • BRUXARIAS • MAU-OLHADO • VÍCIOS • DEPENDÊNCIAS

Conheça-me pessoalmente e veja como leio as cartas, as mãos, as cinzas de cigarro e o que dizem do seu passado, seu presente e seu futuro. **SURPREENDA-SE!**

Sou a sua oportunidade para ficar são, próspero e feliz

01.76.50.12.34

100%
EFICAZ E REAL

em
síntese

Filipe Albuquerque terminou em 10º nas 24 Horas de Le Mans



Desde cedo que a prestação de Filipe Albuquerque nas 24H de Le Mans ficou condicionada devido a um problema de motor. No entanto, o piloto português e os seus companheiros de equipa na RGR Sport by Morand, Ricardo Gonzalez e Bruno Senna de tudo fizeram para recuperar o maior número de posições que acabou por se traduzir no 10º lugar entre os LMP2 e em 5º nas equipas que pontuam para o Campeonato do Mundo de Endurance.

Depois da perda de oito voltas logo após a terceira hora de prova devido a um problema de motor, durante a noite o Ligier teve ainda outra paragem demorada nas boxes para solucionar um problema de suspensão: "Em termos de resultado final ficámos longe do nosso objetivo mas desde cedo que nos apercebemos disso. Procurámos minimizar os estragos e pensar nas contas do Campeonato. E o quinto lugar acaba por ser 'menos mau' em termos de pontos para o Campeonato. Fica no entanto a satisfação de termos feito uma corrida isenta de erros e sempre com um excelente ritmo. Pensei que à terceira seria de vez, mas também não foi. Para o ano haverá mais", disse Filipe Albuquerque ciente que numa corrida desta natureza a fiabilidade dos carros tem o papel principal. Filipe Albuquerque centra agora atenções na próxima prova do Campeonato que decorre a 24 de julho em Nurburgring.

→ Padre era Capelão da Comunidade católica portuguesa de Lyon

Academia do Bacalhau de Lyon despediu-se do Padre (e poeta) José Luís de Almeida

Por Jorge Campos

Na sexta-feira passada, dia 17 de junho, a Academia do Bacalhau de Lyon reuniu e organizou o seu jantar mensal no restaurante Delta. No decorrer deste jantar havia um convidado de honra na pessoa do Padre José Luís de Almeida, que além de ser padre, também é poeta.

"Já conheço o Padre José Luís há vários anos, então tomei esta iniciativa de propor aos membros da Academia do Bacalhau de Lyon de lhe fazer uma homenagem que também é uma despedida, já que foi durante estes últimos quatro anos o responsável da Comunidade católica portuguesa residente na Diocese de Lyon" disse no seu discurso de apresentação Sabino Pereira, Vice Cônsul de Portugal em Lyon, nas suas funções de membro da Academia do Bacalhau. Evocando a mudança do pároco para a



LusoJornal / Jorge Campos

região parisiense, Sabino Pereira disse que "todos nós lhe desejamos bons e novos sucessos no seu ministério e também como poeta para a realização de futuras obras. Deixa certamente boas lembranças com as suas ações de ajuda e de

apoio na Comunidade portuguesa. Agradecemos também a sua presença junto de nós, e o prazer de o ouvirmos declamar pequenos exemplos das suas obras poéticas que assim nos deu a descobrir". Os "Compadres" escutaram com

muita atenção as declamações do Padre José Luís, e ficaram visivelmente satisfeitos com este evento cultural que deu, no final, a compra e a assinatura das obras aqui apresentadas pelo autor.

O Padre José Luís parte então para Paris nos finais de agosto onde terá sob a sua responsabilidade e gestão a mais importante biblioteca dos Dominicanos nesta cidade. As suas funções em Lyon, de Capelão da Comunidade portuguesa, cessarão nessa data, e por enquanto ainda não foi designado o seu sucessor.

A Comunidade católica portuguesa nos dois pólos de celebrações litúrgicas - em Lyon 6 e em St Foy-les-Lyon - também se despediu homenageando o Padre José Luís de Almeida, com um jantar e um "copo de amizade" onde lhe foram entregues presentes de agradecimento pela sua presença e ajudas no decorrer destes quatro anos.

Conto Contigo: Leituras futebolísticas

Por Nuno Peixeiro (*)

Rolou a bola no dia 18 de junho! Enquanto os craques grandes da Seleção se preparavam para pisar o relvado do Parc des Princes, em Bagneux, os nossos craques mais pequenos já aqueciam ao som de mais uma sessão do Conto-Contigo.fr da Agrafr.

A Association Luso-Balneolaise, presidida pelo casal Sónia e José da Costa Ribeiro, mais habituada a promover gratuitamente o ensino das línguas portuguesa e francesa à mais recente vaga de emigração, foi adaptada a uma nova posição no terreno e cumpriu com brio este papel de Estádio de Leitura para os mais novos.

Nas bancadas, o público apoiava com entusiasmo em diversas línguas. Sentados no relvado numa disposição tá-



tica virada para o ataque, os nossos pequenos jogadores deram tudo por

tudo para conquistar os pontos em jogo nas adivinhas disfarçadas de

poemas de José Jorge Letria. O livro "Os Cromos da Bola", uma edição da "Oficina do Livro", jogou para a fotografia com ilustrações de Afonso Cruz. Nos minutos finais, até entrou em campo um goleador para ampliar o marcador da alegria!

A Association Luso-Balneolaise pode ser contactada pelo email lusobalneolaise@gmail.com ou através dos telefones 0617503574 e 0614302914. Para além dos cursos de Línguas, no próximo ano letivo a associação propõe um atelier de canto em português para crianças.

As sessões do Conto-Contigo.fr entram agora em estágio de pré-época e regressarão em plena forma após o Verão. Até lá, boas leituras!

(*) Nuno Peixeiro é membro da equipa Conto-Contigo.fr.

Livro sobre Jorge Mendes nas bancas francesas

Foi editado em abril, mas continua a estar nas bancas das principais livrarias - sobretudo atualmente - o livro biográfico "Jorge Mendes: L'agent le plus puissant du football mondial".

Jorge Mendes é uma das personalidades mais influentes no mundo do futebol atual. Todos os anos, principalmente no verão, não há publicação desportiva que não evoque os contratos milionários que passam pelas mãos do agente português. Ninguém sabe como, mas o facto é que este é o homem que manda no futebol mundial. Gere a carreira de Cristiano Ronaldo, claro, mas também a de Diego Costa, Angel Di Maria, Radamel Falcao, James Rodriguez, Raphaël Varane, José Mourinho... Por isso mantém relações de proximidade com os principais atores do mundo do futebol e da economia como Florentino

Perez do Real Madrid, Roman Abramovich do Chelsea, Nasser Al-Khelaifi do Paris Saint Germain

No último ano Jorge Mendes ganhou cerca de 85 milhões de euros em comissões. Por exemplo, foi ele quem orquestrou a transferência mais cara do futebol francês, a de Anthony Martial do Monaco para o Manchester United, por 80 milhões de euros.

Através deste livro com 350 páginas, o agente dos jogadores e dos treinadores evoca a sua vida, através de mais de 100 entrevistas exclusivas, passa em revista o seu percurso, partindo das origens, da sua ascensão nos negócios e no futebol, os encontros que mais o marcaram e as operações mais sensacionais que fez. E também aquelas que acabou por não fazer, mas que teriam mudado a história do futebol.

Este é um livro que fala, aliás, de muitos dos futebolistas portugueses e, claro, onde fala de Portugal. Curiosamente, o prefácio do livro foi escrito por Cristiano Ronaldo. Mas falam também Florentino Perez, Roman Abramovich, Pinto Da Costa, Sir Alex Ferguson, Peter Lim e Nasser Al-Khelaifi.

Já vai longe o tempo em que o pequeno Jorge Mendes fazia negócios na Feira da Ladra, em Lisboa. Hoje (quase) controla o real Madrid, o Monaco, ao ponto de colocar o amigo Peter Lim à frente do Valencia. O seu segredo: "Trabalhar, trabalhar, trabalhar"! Faz dias de 20 horas ao telefone, percorre milhares de quilómetros para reunir com os seus interlocutores. "Qualquer um, nas minhas condições, pode obter os mesmos resultados".



• PUB



→ Europeu de Futebol

Raphaël Guerreiro, um primeiro europeu para o lusodescendente



Lusa / Miguel A. Lopes

Por Marco Martins

O jovem lateral-esquerdo que nasceu e jogava em França, Raphaël Guerreiro, participa pela primeira vez num Campeonato da Europa com a Seleção 'A' de Portugal. O lusodescendente de 22 anos, que parecia ser a segunda opção do lado esquerdo atrás de Fábio Coentrão, conseguiu impor-se e aproveitar precisamente a ausência por lesão de Fábio Coentrão. A tarefa era difícil frente a Eliseu, lateral-esquerdo que atua no Benfica, mas Raphaël Guerreiro ganhou vantagem na corrida ao lugar e foi titular nos dois primeiros jogos da Seleção Portuguesa.

O lateral-esquerdo falou com o Luso-Jornal no fim do encontro entre Portugal e a Áustria.

Como podes ver o resultado frente à Áustria?

Foi novamente uma decepção quando se olha para o resultado. Acho que merecíamos vencer como no primeiro jogo. Tivemos muitas oportunidades de golo e não conseguimos concretizá-las. Não podemos baixar os braços, ainda falta um jogo e dependemos somente de nós porque

se ganharmos estamos apurados. Talvez falhámos os dois primeiros encontros sobretudo no que diz respeito aos pontos. Dois pontos após dois jogos não é muito, mas não podemos baixar os braços.

Cristiano Ronaldo afirmou que será necessário dar tudo no último jogo...

Ele disse isso e toda a equipa pensa isso. Não temos nenhuma outra hipótese sem ser vencer a Hungria. Se não ganharmos, não vamos passar a fase de grupos e isso seria uma grande decepção para toda a gente.

Há uma certa frustração na equipa com estes resultados?

Há uma certa frustração em relação ao jogo que fizemos e ao resultado que obtivemos. No entanto ainda estamos confiantes, não perdemos a esperança e espero que a sorte vai estar do nosso lado desta vez.

Cristiano Ronaldo falhou uma grande penalidade...

Acontece falhar. Acho que apesar desse episódio ele não vai baixar os braços. Ele vai estar confiante no último jogo.

Cristiano Ronaldo pode, no entanto, entrar na história da prova se marcar um golo neste Europeu?

Acho que ele não está a olhar para os recordes. Se ele tiver uma ocasião de marcar, ele vai marcar para a equipa. Se ele não marcar, vai tentar tudo para marcar no próximo jogo.

O que podemos dizer do apoio do público português?

É muito importante ter um público que está a apoiar-nos. Precisamos disso e quando estamos no terreno, dá-nos ainda mais força. Espero que o público português vai estar presente em Lyon porque precisamos dos nossos adeptos e sem eles não somos nada.

Raphael Guerreiro quatro anos no Borussia Dortmund

O defesa internacional português Raphael Guerreiro assinou contrato por quatro épocas com o Borussia Dortmund, anunciou na semana passada o clube alemão de futebol, sem divulgar o valor da transferência.

Concentrado em França com a Seleção portuguesa que disputa o Euro2016, o lateral-esquerdo de 22 anos, que também pode jogar

como extremo, vinculou-se ao segundo classificado do Campeonato alemão até 30 de junho de 2020, depois de ter representado os franceses do Lorient nas últimas três temporadas.

"Raphael Guerreiro é um jogador tecnicamente evoluído, que se sente à vontade em várias posições. Estamos muito felizes por ter escolhido o Borussia Dortmund", disse o Diretor desportivo do clube, Michael Zorc, citado no sítio oficial do clube na internet. Nascido em Le Blanc-Mesnil (93), Raphael Guerreiro tem nacionalidade francesa e portuguesa, mas fez a sua formação e iniciou a carreira no futebol gaulês, no Caen, antes de rumar ao Lorient, ao serviço do qual fez 34 jogos na época passada na "Ligue 1". Filho de pai português, Raphael Guerreiro fez oito jogos pela Seleção lusa, o último dos quais frente à Áustria (0-0), na segunda jornada do Grupo F do Euro2016.

O defesa é o segundo internacional português a rumar ao futebol alemão nesta época, depois de o médio Renato Sanches, de 18 anos, ter assinado por cinco anos pelo Bayern de Munique, Campeão em título, que pagou 35 milhões de euros ao Benfica pela transferência.

em síntese

Escolha de Seleção divide corações de lusodescendentes



Os afetos e paixões de muitos lusodescendentes dividem-se durante o Campeonato europeu de futebol: uns dizem torcer pelas "Quinas" mas outros preferem outras cores, porque a terra onde vivem fala mais alto.

Michaël e Olivier nasceram em França, têm em comum as raízes familiares portuguesas e a paixão pelos vinhos, mas vão "brindar" por Seleções diferentes no Euro.

Micaël Morais é escanção num restaurante com uma estrela Michelin em Paris. Para o Euro, promete continuar a alimentar a "loucura que tem por Portugal" e apoiar as Quinas. "Nasci em França mas tenho aquela loucura por Portugal. A Seleção portuguesa nunca ganhou nada, a França já ganhou duas vezes. Portugal até tem hipóteses", argumenta o lusodescendente de 30 anos, cujos pais trocaram São Pedro da Silva, no concelho de Miranda do Douro, por Paris há muitos anos.

Já o primo, Olivier Morais, vai ser obrigado a assistir aos jogos em Belfast, na Irlanda do Norte, onde é 'barman' num bar de cocktails e diz torcer, em última análise, pela França: "O meu sangue é português mas nasci em França, por isso, sou francês também. Tenho que apoiar a França que era uma grande equipa, agora não é tão boa, mas está a evoluir", considera o lusodescendente de 26 anos, com raízes familiares em Argeriz, no concelho de Valpaços.

● PUB

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos três escolhidas por famílias que têm morado há várias gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua direção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes comunistas, aqui nesta comunidade e nós continuamos a ser - "a nossa família a tornar-tegra da sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

«Deixa tudo e segue-Me»

Se no domingo passado éramos convidados a responder à pergunta «quem é Jesus, para mim?», esta semana a perspectiva muda completamente e o Evangelho convida-nos a meditar a seguinte questão: «para Jesus, quem é o verdadeiro discípulo?». Graças a três respostas dadas a três “candidatos”, conhecemos algumas das condições para entrar no discipulado de Jesus e percorrer o Caminho que leva à plenitude da salvação. Que condições são essas?

«As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça». Com a primeira resposta aprendemos que o discípulo deve despojar-se totalmente das preocupações materiais: para ele, o Reino tem de ser infinitamente mais importante do que as comodidades e o bem-estar material.

«Deixa que os mortos sepulquem os seus mortos; tu vai anunciar o reino de Deus». A segunda resposta ensina que os deveres e obrigações deste mundo, mesmo os mais importantes, são secundários quando comparados com o compromisso de seguir Jesus Cristo.

«Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus». A terceira resposta sugere-nos que o discípulo deve despegar-se de tudo e fazer do Reino a sua prioridade fundamental: nada deve adiar ou demorar a nossa resposta.

É uma página do Evangelho que surpreende e choca pelo radicalismo e nível de compromisso que exige. Ao mesmo tempo, confirma-nos que Jesus não é um “guru” sedento de adeptos, disposto a atenuar as condições do discipulado ou a baixar o ideal de vida proposto, para aumentar o número dos fiéis da sua Igreja. O “Caminho” promete vida nova, vida em Deus! Mas pede sacrifícios, abnegação, fidelidade.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris
Sábado às 19h00 e
Domingo às 11h00

→ Europeu de Futebol

Adeptos portugueses mostram apoio incondicional

Por Marco Martins

No dia 14 de junho, no primeiro encontro de Portugal no Campeonato da Europa de futebol frente à Islândia, em Saint Étienne, os adeptos portugueses invadiram a cidade para apoiar a Seleção das Quinas. 25 mil adeptos portugueses estiveram presentes no Estádio Geoffroy-Guichard, que conta com 40 mil lugares, para assistir ao encontro entre Portugal e a Islândia.

Angelo da Eira, lusodescendente residente em Saint Étienne, explicou-nos que esses adeptos vieram das cidades vizinhas, como Lyon e Clermont-Ferrand, ou ainda de Portugal visto que a Comunidade lusa na cidade e na região não ultrapassa as 15 mil pessoas.

Em Paris o número de adeptos esteve igualmente nessas proporções com cerca de 30 mil Portugueses no Parc des Princes num total de cerca de 47.000 lugares disponí-



Adeptos na “Fan Zone” de Paris
LusoJornal / António Borge

veis.

A Seleção Portuguesa é de certo a segunda nação mais apoiada neste Europeu, atrás da Seleção Francesa.

Este apoio tem sido abordado várias vezes em conferência de imprensa. Tanto o Selecionador de Portugal, Fernando Santos, como o Capitão Cristiano Ronaldo ou ainda os outros jogadores, todos têm uma palavra de agradecimento para o apoio do público português nos estádios ou fora, como nas “Fan Zone”.

A Comunidade portuguesa tem-se mostrado unida no apoio à Seleção Portuguesa e todos esperam que Portugal possa ir longe na prova. Próximo destino: Mais uma cidade com uma forte presença lusófona, Lyon.

Se Portugal se apurar para os oitavos-de-final, as cidades de Toulouse, Nice, ou ainda Lille poderão estar no caminho da Seleção das Quinas.

Portugal tem de vencer a Hungria

Por Marco Martins

Ninguém pensava que Portugal precisaria do último jogo da fase de grupos para tentar garantir o apuramento para os oitavos-de-final do Campeonato da Europa de futebol que decorre em França.

Esta quarta-feira, em Lyon, a Seleção Portuguesa não tem outra hipótese que vencer a Hungria para continuar na prova. O jogo decorre às 18h00.

Se Portugal está nesta situação é porque não conseguiu carimbar o passaporte para a fase seguinte até agora.

No primeiro encontro, que decorreu no dia 14 de junho, Portugal empatou a uma bola frente à Islândia no Estádio Geoffroy-Guichard, em Saint Étienne. O golo português foi apontado pelo avançado Nani, enquanto o tento dos Islandeses foi da autoria de Bjarnason.

No segundo jogo, a Seleção Portu-

guesa empatou no sábado 18 de junho, sem golos, frente à Áustria no Parque dos Príncipes, em Paris. O encontro pode resumir-se a um duelo entre Cristiano Ronaldo e o guarda-redes Robert Almer.

O avançado da Seleção das Quinas viu por três vezes o guarda-redes da Áustria impedir o golo de Portugal. Nas raras vezes em que Cristiano Ronaldo conseguiu enganar Robert Almer, foi num remate que saiu por pouco ao lado da baliza, numa grande penalidade que bateu no poste e num cabeceamento que terminou no fundo das redes austríacas mas no qual Cristiano Ronaldo estava fora-de-jogo.

Uma estatística mostra concretamente o domínio de Portugal. Os Portugueses remataram 23 vezes à baliza enquanto a Áustria apenas três.

O resultado final foi um empate sem golos que coloca Portugal no terceiro lugar do grupo com dois

pontos, à frente da Áustria que está no último lugar com apenas uma unidade. Na liderança do grupo está a Hungria com quatro pontos, à frente da Islândia com dois pontos, visto que as duas Seleções empataram a uma bola no passado sábado.

No fim do encontro, Cristiano Ronaldo mostrou-se satisfeito por ser o jogador com mais internacionalizações na Seleção Portuguesa mas no entanto estava triste pelo resultado obtido frente à Áustria. “É um motivo de orgulho fazer 128 internacionalizações, bater o nosso mítico Figo. Sei que ele, no fundo, está orgulhoso por isso. Obviamente que era um objetivo ser o mais internacional, ser o máximo goleador da Seleção, mas obviamente deixa-me um pouco triste porque não era a maneira que queria para ter este recorde, da maneira mais bonita, porque queríamos ganhar, não conseguimos e empatámos, por isso

não foi a forma como eu idealizava”, declarou o avançado português.

“Isto é o futebol. Obviamente era algo que não queríamos, tivemos muitas oportunidades, jogámos bem, não conseguimos concretizar uma vez mais e eu também falhei um penalty e outras oportunidades. Isto faz parte do futebol, temos que continuar a acreditar, agradecer uma vez mais o público português que esteve presente aqui e os Portugueses que estão a apoiar-nos fora também. Tenho a certeza que Portugal, no próximo jogo, vai tentar dar o seu melhor e quem tenta sempre alcança e é nisso que temos que pensar. Nós jogadores temos de pensar que ainda é possível. Se ganharmos estamos qualificados por isso há que acreditar que as coisas vão correr melhor”, concluiu Cristiano Ronaldo. Esta quarta-feira Portugal tem de vencer a Hungria para garantir o apuramento para os oitavos-de-final da prova.

Seleção portuguesa de andebol falha apuramento para o Mundial de França em 2017

A Seleção portuguesa de andebol falhou na semana passada o apuramento para o Campeonato do Mundo de França de 2017, apesar de ter vencido o segundo jogo do ‘play-off’ por 21-20, em embate disputado no Dragão Caixa, no Porto.

O conjunto luso, que ao intervalo vencia por 10-7, diferença que precisava para poder seguir em frente, não conseguiu manter a margem e acabou por vencer por apenas um golo, depois de ter perdido na primeira mão na Islândia por 26-23.

Apesar de ter estado todo o jogo na frente do marcador, Portugal denotou alguma ansiedade na ponta



João Ferraz no Portugal-Islândia
Lusa / José Coelho

final, permitindo que os islandeses encurtassem a desvantagem nos derradeiros minutos e afastassem Portugal da possibilidade de estar numa fase final de um mundial, algo que já não acontece desde 2003, quando Portugal organizou a fase final.

Ainda assim, o sonho da equipa das quinas esteve bem vivo durante a primeira parte, graças a uma entrada fulgurante no jogo, em que Portugal se impôs com naturalidade, revelando grande eficácia ofensiva e uma enorme solidez a defender, com destaque para uma exibição tremenda do guarda-redes Alfredo Quintana.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 25 juin

Exposition de Sérgio Remondes «Homage à Marc Chagall et à la ville de Paris», présentant les dernières œuvres (2015-2016). Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Jusqu'au 26 juin

«Tirelire», exposition personnelle d'Ana Jotta. Au Credac, La Manufacture des Cèllets, 25-29 rue Raspail, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Jusqu'au 30 juin

Exposition de peinture d'Isabel Pavão «Dix impressions de rose et de mer» en dialogue avec les poèmes homonymes de Nuno Júdice. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 30 juin

Exposition «Printemps» de Sara Teixeira au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 18 juillet

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à **Paris 8**.

Jusqu'au 28 août

Exposition «Shifting Boundaries» com Arianna Arcara, Pierfrancesco Celada, Marthe Aune Eriksen, Jakob, Gansmeier, Margarida Gouveia, Marie Hald, Dominic Hawgood, Robin Hinsch, Eivind H. Natvig, Ildikó Péter, Marie Sommer et Christina Werner. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 29 août

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, à la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à **Paris 16**.

CONFÉRENCES

Le samedi 25 juin, 15h00

Promenade urbaine sur les pas d'Amadeo de Souza-Cardoso à Montparnasse, avec l'historien Georges Viaud. Départ de La Coupole, 102 boulevard du Montparnasse, à **Paris 14**.

Le dimanche 26 juin, 10h00

Séance de dédicaces du livre «Bienvenue à Lisbonne» de Sylvie da Silva (éditions Mango), organisée par l'Association Cantinho da Lusofonia, au Collectif d'associations de migrants, 80 boulevard du Landy, à **Reims (51)**. Infos: 06.23.40.61.47.

POÉSIE

Le jeudi 23 juin, 19h30

Récital de poésie et guitare «Dérives ou les visages du Réel» dédié à Sophia de Mello Breyner. Récital de textes de Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, Nuno Júdice, Sophia de Mello Breyner par Anne Petit et Ramon Herrera. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

THÉÂTRE

Du 7 au 30 juillet, 17h00

«Voyage dans les mémoires d'un fou», de et avec Lionel Cecílio, au Théâtre Pixel, à **Avignon (84)**. Dans le cadre du Festival d'Avignon 2016.

CINEMA

Le jeudi 30 juin, 20h00

Projection du court-métrage «Campo de Vitoras» de Cristèle Alves Meira, tourné cet hiver dans la région de Trás-os-Montes et sélectionné à Cannes cette année. Au cinéma MK2 Quai de Loire, 14 quai de la Seine, à **Paris 19**. La projection sera suivie d'un petit verre. Entrée Libre.

Le mardi 5 juillet, 18h00

Dialogues bilingues - Le théâtre de Miguel Torga et ses réverbérations. Présentation pluridisciplinaire du théâtre de Miguel Torga, en version bilingue français-portugais, par la compagnie Cá e Lá et les étudiants de l'atelier bilingue de Graça dos Santos / Université de

Nanterre Paris Ouest La Défense, accompagnés à la guitare classique par Gonçalo Cordeiro. Siège CIC Iberbanco, 8 rue d'Anjou, à **Paris 8**.

FADO

Le mercredi 22 juin, 20h30

Concert 'Além Fado', par Lizzie, Filipe de Sousa et Nuno Esteves. Mêlant passion pour la tradition et une interprétation plus singulière. Théâtre du Temps, 9 rue du Morvan, à **Paris 11**. Infos: 06.80.37.02.06.

Le dimanche 26 juin, 14h30

Tertulia de fado avec Humberto Capelo, Lúcia Araújo, Mónica Cunha, Sousa Santos, Daniela et António de Freitas, accompagnés par Manuel Corgas (guitarra), Pompeu Gomes (viola) et Tony Carreira (viola baixa). Théâtre de Menilmontant, 15 rue du Retrait, à **Paris 20**. Infos: 01.46.36.98.60.

Le jeudi 7 juillet

Concert de Mísia, dans le cadre de l'Estival de la Batie, à **Saint Étienne-le-Molard (42)**.

Le vendredi 8 juillet, 21h00

Soirée «Tous les fados du monde» proposée par le Coin du Fado et présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Gualdupe, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba et/ou Dominique Oguic (contrebasse). Plus artistes invités: João Rufino, Tânia Caetano, Eugénia Maria et d'autres. Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.53.92.01.00.

Le samedi 9 juillet, 19h00

Concert de Gisela João, dans le cadre du Festival Vitrolles Sun Festival. Salle du Roucas, Domaine de Fontblanche, à **Vitrolles (13)**.

CONCERTS

Le vendredi 24 juin, 20h00

Concert de jazz avec le Paris Guitare Quartet, avec Quitó de Sousa Antunes, Sébastien Lechanoine, Thomas Baron et Marc Salvatore. Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le vendredi 24 juin, 18h30

Récital «Festejando a poesia da língua portuguesa com Lizzie», mise en musique et chant de poèmes en langue portugaise assurée par Lizzie Levée, accompagnée à la guitare portugaise, dans le cadre des activités du CREPAL/ Chaire Solange Parvaux de l'Université Sorbonne Nouvelle Paris 3. Au Centre Censier, Université Sorbonne Nouvelle Paris 3, 13 rue de Santeuil, à **Paris 5**.

Le dimanche 26 juin, 16h00

Récital de chant et piano d'Anne Kaasa (piano) et Natasa Sibalic (soprano). En partenariat avec le Festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.70.08.76.40.

Le jeudi 30 juin, 19h00

Concert de la pianiste Marta Menezes, avec des œuvres de Beethoven, Chopin et Frago. Dans le cadre du Festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

SPECTACLES

Le samedi 25 juin, 16h00

Fête de la Saint Jean avec grillades et boissons (sardines offertes), avec le groupe Ba 2 Pé, organisée par l'ACS Portugais, Pavillon Idéal Standard, 590 rue des Frères Thibault, à **Dammarié-les-Lys (77)**.

Le dimanche 3 juillet, 11h00

3ème édition de Alegres en Fête, avec Ana Malhoa, Flavel & Neto, Mike da Gaita, Nelson Costa, Dj Joliver, Dj Hym-R & Mc Benoît, Carlos Pires et quatre groupes de folklore, organisée par l'association Alegres do Norte, Parc des Cormailles, avenue Georges Gosnat, à **Ivry-sur-Seine (94)**. Entrée libre.

Le samedi 9 juillet, 20h00

Porto no Espeto, animé par Cantares ao desafio (Chico da Concertina, Celorico, Tubarão, Gazelas, Pedro Ribeiro, Cordas Soltas et Elena Correia). Animation dès le matin 10h00 avec Os Reis dos Bombos. Entrée libre. Organisé par l'association Cordas e Traditions, parc à l'angle des rues Bourgeois et Verdun, Centre Ville, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

Le dimanche 10 juillet, 14h00

Fête des Sardines, avec défilé des groupes folkloriques Unidos de Sartrouville, Baixo Mondego de Villeneuve-le-Roi, Os Reis dos Bombos de Metz et Os Bombos de Groslay. Animations musicales avec Carlos Pires et Manuel Campos. Entrée libre. Dès 11h00 Messe franco-portugaise en plein air. Organisé par l'association Cordas e Traditions, parc à l'angle des rues Bourgeois et Verdun, Centre Ville, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

FOLKLORE

Le dimanche 26 juin, 11h00

Fête des Saints Populaires, avec les groupes de folklore Cantares de Santiago de Noisy-le-Grand, Les Originaires du Portugal de Bezons-Sartrouville, Barco à Vela de Paris 11, Alegria de Villiers-sur-Marne, Lezírias do Ribatejo de Vincennes et As Peixeiros de Vieira, du Portugal. Dj EPA. Une organisation du groupe Cantares de Noisy-le-Grand. Ferme du Clos Saint Vincent, 105 rue du Docteur Sureau, à **Noisy-le-Grand (93)**. Infos: 06.73.89.89.45.

DIVERS

Le samedi 25 juin, 14h00

Festiv'été Populaire, organisé par la Coordination des Collectivités Portugaises de France (CCPF), en partenariat avec d'autres associations dont l'association Cap Magellan, avec sardines grillées, des animations musicales incluant un concours de «Marchas Populaires» où différentes associations se disputent la première place avec pour armes leurs danses, leurs costumes et leurs chants. Au Stade Élisabeth, à **Paris 14**.

Les 25 et 26 juin

Fête de la Saint Jean, organisée par l'association Os Camponeses Minhotos et la Mairie de Clermont Ferrand, avec folklore, une comédie musicale, des défilés dans les rues de la ville, spectacle, orchestre, variétés portugaises, feu d'artifice. Place du 1^{er} Mai, à **Clermont Ferrand (63)**.

Le dimanche 26 juin, 11h00

Fête des traditions populaires (18ème édition) avec Papa Landon, Nelson Costa, Danças e Cantares de Agrelô, Rosa dos Ventos, Dj Bruno et l'orchestre Fantasia, organisé par l'Association portugaise Rosa dos Ventos. La Ferme du Vieux Pays, à **Aulnay-sous-Bois (93)**.

Du 30 juin au 3 juillet

Festival brésilien Summer Days 2016 à **Bayonne (64)** et **Anglet (64)**. Infos: 06.58.49.10.88.

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom _____

Adresse _____

Code Postal _____

Ville _____

Tel. _____

Ma date de naissance _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 270-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos
radiorbs.com
RBS 91,9 FM

Associação Cultural Lusófona de Portugal
APL
RBS
RBS

Levra-vos do mal que vos fizeram.

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FEZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença
contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M^o Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (08h20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



Aniversário

Mário Cantarinha e Mathilde Afonso festejaram o aniversário no mesmo dia. Mathilde festejou 15 anos e Mário Cantarinha...
O LusoJornal deseja aos dois, muitos anos de vida.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808



À GAGNER
1 SÉJOUR POUR 2 AU CLUB MED
 DA BALAIA AU PORTUGAL

FLASHÉZ ET TENTEZ VOTRE CHANCE !
PLEIN D'AUTRES CADEAUX À GAGNER !!!



ou participez sur
www.jeu-fidelidade.fr

En partenariat avec :



Pedra Alta

Jeu gratuit et sans obligation contractuelle du 01/04/2016 au 30/06/2016. Règlement complet déposé auprès de la SCP BRASSE BOUJUT-CLOPE, huissiers de justice associés, et disponible sur www.jeu-fidelidade.fr. Veuillez lire attentivement les conditions générales de participation. Crédits photo : Fotolia.
 Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
 Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.100.000 € - www.fidelidade.pt
 Succursale de France : 28, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 47 20 - Fax : 01 40 17 47 29 - www.fidelidade.fr